

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano IV - Agosto/Setembro/Octubre 2011 - 26ª edição



**Assembleia
do Ceará**

**Qualidade
total**

canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Coordenadoria de Comunicação Social

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

[Editorial

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza – Ceará

TELEFONE
(XX85) 3277.2500
(XX85) 3277.2727

DISQUE ASSEMBLEIA
0800 280 2887

FAX
(XX85) 3277.2753

EMAIL
epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE
http://www.al.ce.gov.br

Agenda Positiva

As boas práticas para a erradicação da pobreza no Estado serão reconhecidas, incentivadas e difundidas pela Assembleia Legislativa do Ceará, que lançou, em agosto passado, o Prêmio PNUD/AL-eu curto esta cidade. Para tanto, reuniu instituições governamentais e não governamentais, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Governo do Estado do Ceará e o Banco Mundial.

Também em agosto, a Assembleia deu os primeiros passos na implantação dos processos de gestão de Qualidade Total. Serão certificados os setores estratégicos da Casa, com base na Norma ISO 9001/2008. A iniciativa irá conferir ao Legislativo Estadual melhoria contínua dos seus trabalhos.

A TV Assembleia entra na era digital. Agora, através de convênio com a emissora da Câmara Federal, os cearenses receberão a programação da te-

levisão do Parlamento cearense em alta definição e com som de mais qualidade.

Nesta edição, a Plenário destaca as novidades que a reforma do Código de Processo Penal traz para a sociedade e faz um alerta sobre a chegada de uma droga ainda mais perigosa que o crack: o oxi, com preços atrativos e alto poder alucinógeno.

O cooperativismo vem ganhando espaço no Ceará e produzindo resultados efetivos para comunidades antes sem perspectivas de futuro. Conheça os exemplos desta importante ferramenta de inclusão social.

Para os apaixonados pelos livros, a dica é a Biblioteca César Cals, onde a Assembleia coloca à disposição dos cearenses, além de atualidades da literatura nacional, livros raros, como a Constituição do Ceará de 1921, em um acervo de seis mil títulos.

Boa leitura!

Hermann Hesse

Coordenador de Comunicação Social

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



plenário



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Ouvidoria Parlamentar

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 26, edição
agosto/setembro/outubro de 2011

MESA DIRETORA

PRESIDENTE
Roberto Cláudio

1º VICE-PRESIDENTE
José Sarto

2º VICE-PRESIDENTE
Tin Gomes

1º SECRETÁRIO
José Albuquerque

2º SECRETÁRIO
Neto Nunes

3º SECRETÁRIO
João Jaime

4º SECRETÁRIO
Teo Menezes

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Hermann Hesse

EDITORES EXECUTIVOS

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Adriana Thomasi

Camillo Veras

Dídio Lopez

Jackeline Collins

Narla Lopes

Pablo di Paula

Rozanne Quezado

Silvana Frota

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAÇÃO

Alessandro Muratore
e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar,
Júnior Pio, Marcos Moura,
Máximo Moura, Paulo Rocha
e site sxc.hu

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares

42

[A nossa história passa por aqui > Mercado dos Pinhões

06 > [Prêmio PNUD/AL > eu curto esta cidade

10 > [Convênio > TV Assembleia e TV Câmara

12 > [Código de Processo Penal > reforma

22 > [Leitura > Biblioteca César Cals de Oliveira

26 > [Gestão de Qualidade > ISO 9001 / 2008

30 > [Conselho de Altos Estudos > Pacto pela vida

35 > [legis@tivos

36 > [Energia do lixo > projeto inovador

38 > [Espaço do Povo > estudantes agradecem

40 > [Mês na história > outubro

49 > [Internet > Assembleia nas redes sociais

50 > [Parque Nacional > Ubajara

54 > [Perfil > Luiz Édson Corrêa Sales



16 > [Cooperativa >
atividade em expansão



32 > [Nova droga >
consumo



46 > [Personalidade
Cearense >
Rachel de Queiroz

Prêmio reconhece práticas de erradicação da pobreza nos municípios

O Brasil tem 16 milhões de pessoas que vivem na extrema pobreza. No Ceará, são 1,5 milhão em estado de miséria. O estado foi o primeiro a ter seu próprio projeto de combate à extrema pobreza, que visa acabar com a miséria até o ano de 2015. No projeto serão investidos R\$ 100 milhões ao ano para mapear e desenvolver ações, visando atingir 362 milhões de domicílios. O Governo Federal também tem o seu projeto –Plano Brasil Sem Miséria, com ações integradas de combate à pobreza.



>> Presidente da AL, deputado Roberto Cláudio, abriu os trabalhos de lançamento do Prêmio PNUD/AL-eu curto esta cidade

A Assembleia Legislativa dá a sua contribuição à agenda positiva de ordem nacional e universal e lançou, no último dia 17, no Plenário 13 de Maio, o Prêmio PNUD/AL-eu curto esta cidade, uma iniciativa em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Governo do Estado do Ceará e o Banco Mundial.

Aberta pelo presidente da Assembleia, Roberto Cláudio, a solenidade contou com as presenças da representante

Assistente Nacional do PNUD no Brasil, Maristela Marques Baioni; do secretário estadual das Cidades, Camilo Santana; da presidente da Universidade do Parlamento Cearense, deputada Patrícia Saboya (PDT); da presidente da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará (Aprece), Eliane Brasileiro; da vice-presidente do Instituto Fiec de Responsabilidade Social, Wânia Dummar; do secretário de governo da Prefeitura de Barbalha, Ivan Pedroza; da vereadora de Irapuan Pinhei-

ro, Luciana Viene, representando a União dos Vereadores do Ceará; e de prefeitos de diversos municípios do Estado.

O objetivo do prêmio é reconhecer, incentivar e difundir as práticas para a erradicação da pobreza no Estado. “É uma forma de motivar a esfera de poder onde acontece grande parte das tomadas de decisão e onde as transformações sociais são mais sentidas, que é a esfera municipal”, disse o presidente Roberto Cláudio (PSB).

Ele ressaltou que o Governo Federal adotou a erradicação da pobreza como meta para a sua gestão, o que foi um estímulo para a Assembleia contribuir no incentivo e reconhecimento das ações de prefeituras e instituições que trabalham com esse mesmo objetivo. “Essa é apenas a primeira edição e o sucesso depende da participação efetiva dos municípios”, ponderou.

O presidente lembrou que outros prêmios se consolidaram como símbolos de boas gestões, como o Selo Unicef, Município Aprovado. “Hoje os municípios correm para conseguir e manter essa premiação. Nossa ideia é fazer com que esse prêmio possa entrar também na agenda política e administrativa das cidades”, explica.

Pioneirismo

A representante do PNUD, Maristela Marques Baioni, confirmou que o prêmio é pioneiro no País e está fundamentado no marco conceitual do PNUD, que traz uma nova abordagem para a pobreza, com novos conceitos e padrões de vida baseados em três pilares: educação, saúde e qualidade de vida. Ela explica que o programa faz o acompanhamento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (OMS), onde, segundo dados recentemente publicados pelo IBGE, existem 16 milhões de pesso-

as vivendo na extrema pobreza no Brasil. “Portanto, este projeto é fundamental para o Brasil e para o Ceará que têm condições de dar essa virada na meta de erradicar a pobreza”, afirmou.

Para o secretário estadual das Cidades, Camilo Santana, é “inadmissível” que ainda hoje existam famílias morando no Interior sem água e moradia digna. “Essa iniciativa vem exaltar e estimular ações do poder público e iniciativa privada para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, observou. Ele manifestou sua satisfação ao ver que a entrega do primeiro prêmio será feita na sua terra natal, Barbalha, escolhida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, como modelo em termos de capacidade de fortalecimento institucional.

A presidente da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará-Aprece, Eliene Brasileiro, que é prefeita de General Sampaio, disse que a Assembleia lança uma agenda do bem. “Parabenizo o presidente da Casa pelas demonstrações de apoio que tem dado aos municípios, através da Jornada Municipalista, trazendo os municípios para homenagear pela passagem do aniversário de emancipação política e que, agora, lança as boas práticas que estão combatendo a pobreza no Estado”, ressaltou.

no Plano de Ação Estratégico.

A feira será aberta aos municípios com abrangência nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí e nos municípios-piloto do Projeto Capacidades (Abaetuba-PA, Barbalha-CE, Jaguarão-RS e Marilândia-MG).

Contato: e-mail > pnuddbarbalha@yahoo.com.br / **Tel:** 88 2101-1919

Com a palavra



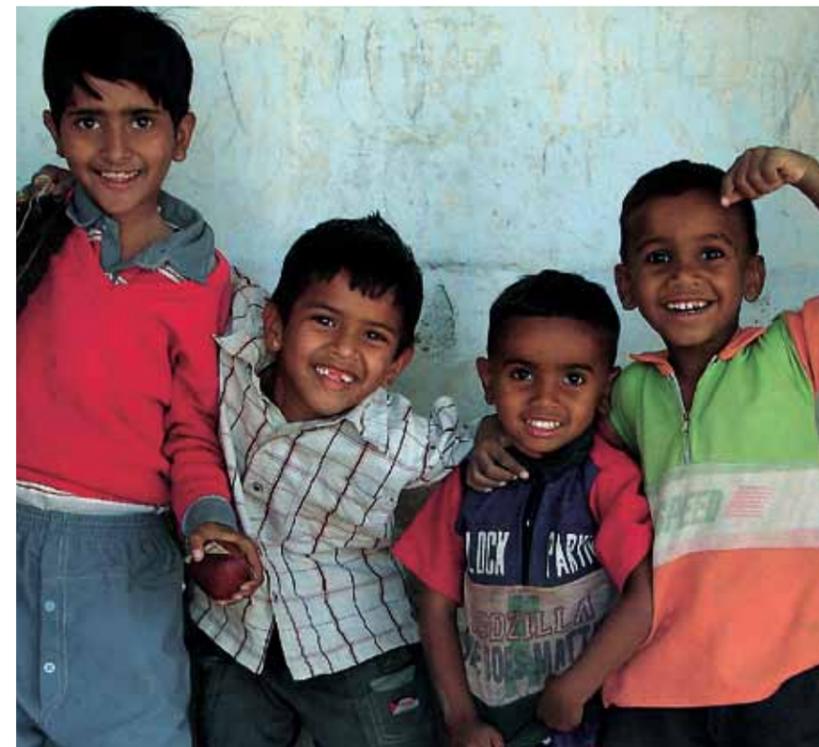
“Fico muito feliz em ver que a Assembleia procurou integrar-se ao esforço do Governo em premiar as gestões que trabalham para erradicar a pobreza em nosso País. Esta é uma agenda do bem que, com certeza, irá render bons frutos para todos que habitam os municípios e servirá de exemplo para os demais ”

deputada Patrícia Saboya (PDT),
reitora da Unipace



“Parabenizo o presidente da Casa pelas demonstrações de apoio que tem dado aos municípios, através da Jornada Municipalista, trazendo os municípios para homenagear pela passagem do aniversário de emancipação política e que, agora, lança as boas práticas que estão combatendo a pobreza no Estado”

Eliene Brasileiro,
presidente da Associação dos
Municípios e Prefeitos
do Estado do Ceará-Aprece



O prêmio

As inscrições para concorrer ao “Prêmio PNUD/AL - eu curto esta cidade”, foram realizadas pelo site da Assembleia: www.al.ce.gov.br, no período de 17 de agosto a 4 de setembro. Participam instituições legalmente constituídas no País, de direito público e privado, cujas técnicas estejam aplicadas há, pelo menos, um ano e que sejam efetivas na solução de questões relativas à saúde, educação e melhoria do padrão de vida da comunidade- áreas definidoras do IPM.

Os autores dos projetos vencedores serão divulgados durante a realização da I Feira do Conhecimento - Capacidades e Soluções, que ocorrerá na cidade de Barbalha, de 19 a 22 de outubro próximo. O prêmio será realizado anualmente. A premiação será em três

níveis: local, nacional e internacional.

O concurso considerará o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), apresentado pelas Nações Unidas e pela Universidade de Oxford, e baseia-se nas dimensões: educação, saúde e padrão de vida como forma de avaliação da pobreza.

As melhores práticas de combate à pobreza receberão três prêmios: uma premiação internacional, que será uma viagem a Nova York, com participação em reunião da ONU; premiação nacional: viagem a Minas Gerais para conhecer as melhores práticas de erradicação da pobreza daquele Estado; e a premiação local: bolsa de pós-graduação na Unipace, stand na I Feira do Conhecimento de Barbalha, documento e cartilha.

Com a palavra



“O Governo Federal adotou a erradicação da pobreza como meta para a sua gestão, o que foi um estímulo para a Assembleia contribuir no incentivo e reconhecimento das ações de prefeituras e instituições que trabalham com esse mesmo objetivo. O prêmio é, portanto, uma forma de motivar a esfera de poder onde acontece grande parte das tomadas de decisão e onde as transformações sociais são mais sentidas, que é a esfera municipal. Essa é apenas a primeira edição e o sucesso depende da participação efetiva dos municípios. A ideia é fazer com que esse prêmio possa entrar também na agenda política e administrativa das cidades ”

deputado Roberto Cláudio (PSB),
presidente da
Assembleia Legislativa



TV Assembleia na era digital

Através de convênio com a TV Câmara, a emissora do Parlamento cearense irá apresentar a sua programação em alta definição, além de oferecer conteúdos produzidos pela televisão da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Uma nova imagem, com alta definição e som de qualidade. É dessa maneira que os cearenses vão assistir, em breve, a TV Assembleia (Canal 30). O avanço será possível através de convênio que o Parlamento cearense firmou com a Câmara dos Deputados, no Distrito Federal, para compartilhar a transmissão em sinal digital aberto da programação da TV Câmara. Conhecida como HDTV (sigla inglês para Televisão em Alta Definição), o sinal digital pode ser captado por aparelhos que possuem um conversor (set top box). A novidade vai possibilitar a transmissão simultânea das emissoras legislativas em um único canal, oferecendo

ao telespectador duas opções de conteúdo. O presidente da Assembleia, deputado Roberto Cláudio (PSB), destacou que a parceria da TV Assembleia com a TV Câmara, para compartilhar recursos, permitirá à emissora cearense dar início à transmissão digital, incorporando a seu serviço uma série de benefícios técnicos. “Entre eles, a melhoria da qualidade de som e imagem, a convergência com outras mídias, além de ampliar sua zona de cobertura no Estado, permitindo que um número maior de pessoas possa acompanhar o trabalho de seus representantes”, afirma, lembrando que a TV Assembleia também firmou parceria com as TVs Senado e O

Povo, para exibição de alguns programas dessas emissoras.

Multiprogramação

Segundo o gestor dos Veículos de Comunicação da Assembleia, Hermann Hesse, o aparelho de televisor digital possibilitará uma multiprogramação. “Em um mesmo canal você tem quatro transmissões simultâneas: o canal 61.1 é destinado à TV Câmara, o 61.2 exibirá o conteúdo da TV Assembleia e os canais 61.3 e 61.4 ainda não estão definidos”, explica. É importante ressaltar que as pessoas que não possuem televisão digital continuarão acompanhando a emissora via sinal analógico.



>> Deputado Roberto Cláudio, presidente da AL, assina convênio com a TV Câmara

Para a coordenadora do Núcleo de Conteúdo e Programação da TV Câmara, Alessandra Marquez, o telespectador cearense vai contar com a programação tanto da TV Câmara quanto da TV Assembleia, podendo optar por qual canal assistir. “O sinal digital também proporciona melhor qualidade de imagem e de áudio e, proximamente, vai possibilitar

também a interatividade”, ressalta.

De acordo com o diretor da TV Assembleia, Leonardo Borba, até dezembro deste ano, a emissora deve transmitir em sinal digital. “A TV Câmara vai custear todas as despesas e equipamentos para implantação, ficando a cargo da Casa os custos com manutenção, pessoal e energia elétrica”, destaca.

TV Câmara



>> Gravação em estúdio da TV Câmara

A TV Câmara foi criada em janeiro de 1998 com a finalidade de transmitir as discussões dos deputados federais no Plenário e o dia a dia das comissões. Além das atividades diárias dos parlamentares, a emissora apresenta em sua programação telejornais, revista eletrônica, debates, documentários, programas temáticos e culturais. Em junho deste ano, começou a transmitir em sinal digital para o Distrito Federal.

A emissora é dirigida pelo jornalista

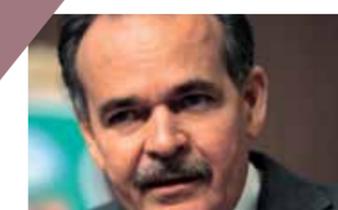
Frederico Schmidt e pela Secretaria de Comunicação da Câmara dos Deputados, Sueli Navarro. Com 250 funcionários que atuam em diversas funções, a TV Câmara mantém em suas instalações dois estúdios, uma redação cenográfica, além dos núcleos administrativo, de documentários e de arquivo.

A produção da TV Câmara pode ser acompanhada via parabólica, por operadoras de TV a cabo ou através da Internet (www.tv.camara.br).

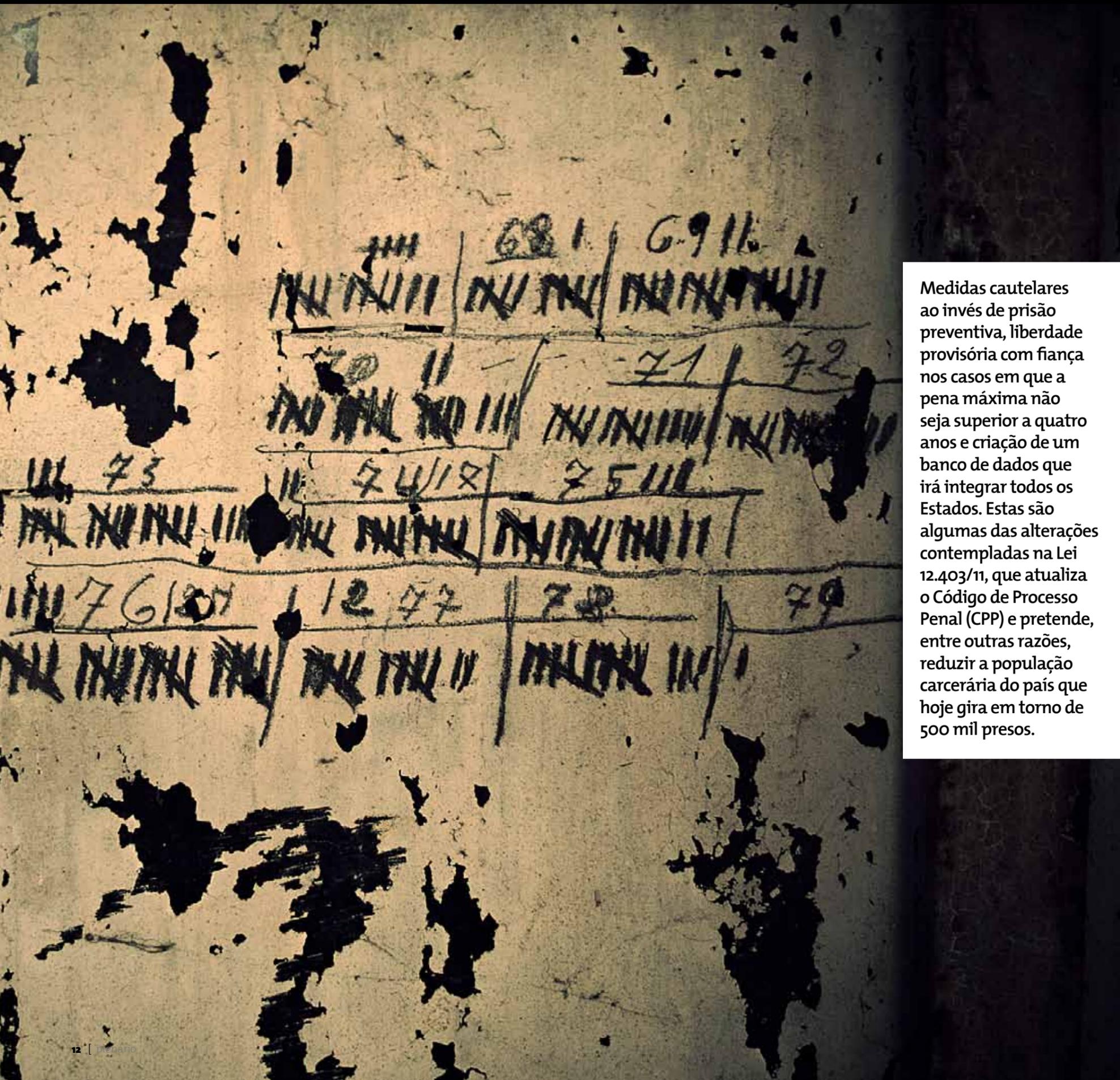
TV Assembleia no YouTube

A TV Assembleia amplia a sua audiência. Agora, além de assistir a sua programação pela televisão, os interessados podem acompanhar o conteúdo da emissora por intermédio da Internet. Inicialmente disponibilizada através do site da Assembleia Legislativa, os programas - documentários, perfis, palestras e reportagens - podem ser vistos, desde abril último, no YouTube. Os arquivos disponibilizados são editados, compactados e postados na Internet pela equipe da Coordenadoria de Planejamento e Informática da Assembleia.

Com a palavra



“O convênio entre a TV Câmara e a TV Assembleia teve extrema importância por possibilitar a troca de experiência entre as duas emissoras, um avanço que se tornou real devido os esforços do presidente da Casa, deputado Roberto Cláudio. É importante destacar que, quanto mais pessoas tiverem acesso à programação legislativa, mais a população vai poder avaliar a atuação dos parlamentares”
deputado Paulo Facó (PT do B)



Medidas cautelares ao invés de prisão preventiva, liberdade provisória com fiança nos casos em que a pena máxima não seja superior a quatro anos e criação de um banco de dados que irá integrar todos os Estados. Estas são algumas das alterações contempladas na Lei 12.403/11, que atualiza o Código de Processo Penal (CPP) e pretende, entre outras razões, reduzir a população carcerária do país que hoje gira em torno de 500 mil presos.

Nova Lei pretende desafogar o sistema prisional do País

Depois de dez anos de tramitação, a Lei Federal 12.403/11, que altera 32 artigos do Código de Processo Penal brasileiro, finalmente foi votada, sancionada e, desde 04 de julho passado, encontra-se em vigor. A legislação estabelece uma nova forma de lidar com os presos, principalmente os que ainda não foram julgados, o que corresponde a cerca de 30% da população prisional do país.

As principais alterações concentram-se nas medidas cautelares em substituição à prisão preventiva para os crimes considerados leves (como furtos simples, formação de quadrilha, porte de arma de fogo, contrabando, receptação e apropriação indébita), com punição igual ou inferior a quatro anos de detenção. O objetivo é assegurar o princípio da Presunção de Inocência – pelo qual todo indivíduo é considerado inocente até que seja condenado – e desafogar as prisões brasileiras que hoje abrigam cerca de 500 mil detentos. No Ceará, somam mais de 16 mil os recolhidos em presídios, cadeias públicas e delegacias, dos quais metade encontra-se preso provisoriamente.

Com as novas regras, o juiz passa a ter no escopo de suas possibilidades a prisão domiciliar, o monitoramento eletrônico e a suspensão de atividades profissionais, por exemplo. Como neste caso a lei é retroativa, ou seja, vale também para os que estão presos, estima-se que mais de 100 mil detentos poderão deixar a prisão em todo o país.

Outra mudança é que a prisão em flagrante também não será suficiente para manter um suspeito de delito preso.

A aplicação de fiança também é destaque na reforma do CPP e aparece como uma das medidas que devem ter prioridade sobre a prisão. Os valores variam de um salário mínimo (R\$ 545,00) a 200 salários mínimos (R\$ 109 mil). A medida, no entanto, não será concedida nos crimes relacionados ao tráfico de drogas, racismo e tortura.

A nova legislação prever ainda a criação de um banco de dados que irá integrar todos os estados, fazendo com que qualquer policial, em qualquer lugar do Brasil, possa acessar esses dados e efetuar a prisão de foragidos.

Amadurecimento e justiça



>> José Valdo Silva, procurador-geral da Justiça

Favoráveis à nova legislação, juristas comemoram a sua implementação. O procurador-geral de Justiça do Ceará, José Valdo Silva, diz que “a alteração legislativa é uma consequência natural à maturação do nosso País, enquanto Estado Democrático de Direito – ou seja, aquele Estado que se

submete ao império da Lei e seu pressuposto de legitimidade, qual seja: a própria ordem constitucional”, afirma. Segundo ele, a reforma é “a afirmação constitucional dos direitos e garantias da pessoa humana, cujo rol se encontra ao longo dos incisos do art. 5º da Constituição Federal”.

Quanto ao cumprimento das medidas cautelares por parte dos acusados, o procurador reconhece que “os aspectos políticos e de infraestrutura do Estado pesarão no sentido de torná-las de aplicação dificultosa, mas preferimos ver tal ponto como um dos diversos nós que devem, cedo ou tarde, ser alvos de uma discussão ampla e definitiva no sentido de melhorar os indicadores dos setores sociais de nosso País”, ressalta.



▲ a nova legislação trouxe uma “modificação de pensamento no tocante às formas de repressão, já que o sistema prisional do Brasil vem demonstrando que não é capaz de ressocializar os detentos

Adriano Leitinho, presidente da Associação dos Defensores Públicos do Ceará

Para o presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Ceará (Adpec), Adriano Leitinho, “a presente lei veio, primeiramente, para atualizar o Código de Processo Penal em alguns dispositivos que apesar de ainda válidos não tinham mais aplicabilidade e, segundo, para trazer mais justiça para o processo penal, onde as prisões cautelares eram verdadeiras antecipações de pena, passando os acusados muitas vezes mais tempo presos cautelarmente do que a própria pena imposta ao final pela sentença”.

Segundo o defensor público, a nova legislação trouxe uma “modificação de pensamento no tocante às formas de repressão, já que o sistema prisional do Brasil vem demonstrando que não é capaz de ressocializar os detentos”. A exemplo do procurador José Valdo Silva, ele admite que, no início, haverá dificuldades na fiscalização do cumprimento das medidas cautelares, mas, enfatiza que “a omissão do Estado não pode ser motivo para restringir um direito fundamental do acusado. Não nos olvidemos também que o juiz, caso verifique a inadequação da aplicação das medidas cautelares diferentes da prisão, pode, ainda, se for o caso, decretar a prisão preventiva do acusado, o que afasta o temor de haver impunidade velada”, considera.

Em relação à fiança, Adriano Leitinho considera que a sua aplicação não irá promover uma onda de impunidade, como acreditam alguns setores da sociedade. “Mesmo porque a fiança e as medidas cautelares não implicam em absolvição dos acusados, que podem, ao final do processo, serem condenados pela prática de seus crimes. O que busca a lei é evitar que pessoas fiquem antecipadamente presas injustamente por crimes que não cometeram ou permaneçam presas por mais tempo que o devido”, observa.

Quem paga a conta

“Essa lei funcionaria muito bem na Alemanha, na Espanha ou na Inglaterra, mas não funciona no Brasil, porque aqui a realidade é outra e, da forma como foi concebida, a lei acabará se tornando um estímulo à criminalidade e a sociedade é quem vai pagar por isso”. É o que pensa o deputado e advogado Ferreira Aragão (PDT) sobre as mudanças ocorridas no Código de Processo Penal. Para ele, as alterações representam um retrocesso na legislação penal do país. “É o reconhecimento de que o sistema carcerário está falido e o governo quer transferir essa responsabilidade para a população”, avalia.

Ele cita a inclusão das penas alternativas em substituição à prisão preventiva nos casos em que a condenação seja inferior a quatro anos, como uma medida que irá, indiretamente, fomentar o crime. “A prisão preventiva ser decretada depois que a pessoa for condenada, como pode? A preventiva, como o próprio nome já diz, é para prevenir que a pessoa saia da cena do crime e não responda a um processo penal, que seja aplicada a sanção da lei. Então, quando a prisão preventiva é transferida para depois de uma condenação, está sendo flexibilizado o ordenamento penal. É um erro que irá estimular a criminalidade e penalizar a sociedade”, considera.



>> deputado Ferreira Aragão (PDT)

Para o parlamentar, a soltura de detentos que estão encarcerados provisoriamente, é outro erro grave. “Cerca de 70% da população carcerária do Ceará estão presos por força de uma preventiva”, considera.

Oportuna

Diferente opinião tem o seu colega de partido, deputado Heitor Férrer, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania. Ele considera a nova legislação oportuna e que trará benefícios. “A lei penal não pode ser muito branda, mas também não pode ser rígida a ponto de não dar condições de recuperação do réu. O que nós temos no Brasil? Uma lei penal frouxa, principalmente para os crimes de homicídio – que é o cúmulo da situação penal –, quando esta lei dá condição

do réu de, em cinco ou seis anos, estar livre. Isso é um erro. No entanto, em outras situações, a lei penal é dura e em vez de recuperar o pequeno infrator, faz com que ele, com um crime pequeno, viva nos presídios, que são de péssima qualidade, não ressocializam ninguém e o transformam em um indivíduo temeroso”, afirma.



>> deputado Heitor Férrer (PDT)

Sobre as medidas cautelares, ele afirma que, “como o Brasil não tem infraestrutura para prender os que infligem a lei, estas medidas são o caminho para punir sem degenerar ainda mais a pessoa. Um exemplo é o monitoramento eletrônico, que delimita o espaço do infrator sem, no entanto, haver a necessidade de jogá-lo numa prisão”.

Alternativas à prisão

Antes da Lei 12.403/11, o juiz tinha apenas duas opções: deixar o acusado preso até o julgamento (atentando contra a presunção de inocência) ou soltá-lo (correndo o risco de ele fugir ou atrapalhar o processo, reforçando a ideia de impunidade). Agora, com a nova legislação em vigor, existem 15 tipos de medidas cautelares em detrimento da prisão preventiva. Dentre elas: fiança; recolhimento

domiciliar; monitoramento eletrônico; suspensão do exercício da profissão, atividade econômica ou função pública; proibição de frequentar determinados lugares; suspensão da habilitação para dirigir veículo automotor, embarcação ou aeronave; afastamento do lar ou outro local de convivência da vítima; proibição de se ausentar da comarca ou país; comparecimento periódico ao juiz; e suspensão do poder familiar.

Uma potência chamada **cooperativismo**

Em todo o Estado, o movimento cooperativista vem mostrando efetivos resultados para comunidades antes sem perspectivas de futuro. Ferramenta de inclusão social, ainda enfrenta desafios para atuar na sociedade de modo geral.

Reportagem especial: João Carlos Bento, Thaís Pereira, Tarcísio Matos e Christiane de Lavor

Criar uma Comissão para impulsionar o desenvolvimento do modelo cooperativista no Ceará, cujo papel político é o mesmo de uma Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). A proposta, apresentada pelo deputado Lula Moraes (PCdoB) em sessão da Assembleia Legislativa, no dia 30 de junho deste ano, em virtude das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, trouxe à tona as discussões sobre a importância econômica e social que a atividade cooperativista pode exercer.

Para além de outras discussões, o deputado adiantou que a formação de um grupo na Assembleia que discuta o cooperativismo no Estado pode contribuir para o soerguimento do ramo agropecuário que, no passado, já foi considerado o mais pujante dos oito ramos do cooperativismo atuantes no Estado.

A existência da Comissão do Cooperativismo não é bem uma novidade. De acordo com o presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Ceará e do Serviço Nacional

de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Ceará (Sistema OCB-Sescoop/CE), João Nicélio Alves Nogueira, em legislaturas anteriores, já se discutia a criação de uma Frencoop no Estado. A diferença é que, agora, o movimento seria contemplado por uma das Comissões Especiais da Assembleia, facilitando a gestão das ações. “Isso favorece a aproximação do sistema cooperativista com o poder legislativo, além de viabilizar a discussão sobre a criação da Lei Estadual do Cooperativismo, já instituída em vários estados”, conta o presidente.

O Dia Internacional do Cooperativismo

Mais de 67 mil trabalhadores estão ligados a uma das 154 cooperativas (registradas regularmente na OCB Estadual). São 5.582 empregos diretos gerados em oito diferentes ramos: Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Infraestrutura, Saúde, Trabalho e Transporte. Os dados são da OCB/CE, órgão de representação das cooperativas cearenses. Constituída em 1972, a OCB/CE (Casa do Cooperativismo Cearense) tem o papel de prestar assessoria às cooperativas e instituições públicas e privadas no desenvolvimento de atividades direcionadas ao cooperativismo cearense.



>> Dia Internacional comemorado no primeiro sábado de julho deste ano com o tema “Juventude: o futuro do cooperativismo”, instituído pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI)

A Organização também atua no sentido de interligar cooperativas, buscando fortalecer o movimento por meio da articulação de diferentes instituições. É a chamada intercooperação, em que as organizações cooperativas trabalham em conjunto, em âmbito local, regional, nacional e internacional, com vistas a assegurar a realização dos objetivos traçados por seus membros. Uma parceria entre a Uniced, cooperativa do ramo Crédito, e a Cootraps (Cooperativa dos Transportadores Autônomos do Estado do Ceará) garantiu boa parte do investimento de R\$ 1,1 milhão de reais que a cooperativa de Transporte necessitava para a aquisição de um terreno, onde foi construída sua nova sede e garagem.



>> Cooperjovem

Bons resultados dentro da sala de aula

Além do apoio dado às instituições, a OCB/CE possui um “braço” de capacitação para trabalhadores e gestores em cooperativas. É o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Ceará (Sescoop/CE),

responsável pela política de formação profissional, monitoramento, acompanhamento e promoção social de associados e empregados das cooperativas. “Divulgar o cooperativismo, capacitar as pessoas a conviver com o processo da cooperação e educar os gestores das cooperativas no sentido de torná-las um bom negócio, para que sejam autossustentáveis: esses são os objetivos do SESCOOP”, enumera o superintendente do Sistema, Aparecido dos Santos.

São oferecidos desde ações de formação profissional, programas de formação gerencial e treinamentos focados na qualificação profissional, a cursos de pós-graduação, como o de Especialização em Gestão de Cooperativas, em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), e o de Gestão da Promoção e Assistência à Saúde na Perspectiva do Cooperativismo, em parceria com a Unimed Ceará. O curso de pós-graduação já formou 68 especialistas em Cooperativismo.

De acordo com a gerente de Formação Profissional, Ilana Oliveira, entre as ações de formação gerencial, destaca-se o Formacoop - Formação Gerencial de Cooperativas, que já atendeu a mais de 300 profissionais, entre dirigentes, cooperados e funcionários de diversos ramos cooperativistas do Estado. O PDL - Programa de Desenvolvimento de Lideranças é outra ação que já formou 189 dirigentes e técnicos.

No campo da promoção social, o SESCOOP/CE desenvolve ações que têm como base o 7º Princípio do Cooperativismo - Interesse pela comunidade, como o programa Cooperjovem. O objetivo é disseminar a cultura da cooperação no Estado, por meio da formação de agentes multiplicadores nas escolas de Ensino Fundamental. Entre 2001 e 2009, 614 professores foram qualificados, 27.962 alunos passaram pelas atividades do Programa, com 86 escolas beneficiadas.



>> Sorrisão

Projeto Família: Esperança que vem da terra, do trabalho cooperado, da gente integrada

Atuando desde o ano de 2001 na cidade de Senador Pompeu, a 290 km de Fortaleza, o Projeto Família foi concebido pela Corgil (Cooperativa Rural de Gestão Inovadora), com a parceria do Sistema OCB-Sescoop/CE e a cooperativa italiana Il Canale. Atualmente, a execução e a gestão cabem à Cooperativa Agropecuária de Senador Pompeu Ltda. (Cosena). A iniciativa, pioneira no Estado do Ceará, visa à participação de todo o núcleo familiar no processo da produção rural cooperativada, desde o cultivo dos produtos à elaboração da contabilidade, muitas vezes realizada pela mulher, levando em conta o tripé da sustentabilidade: aptidão da família, da terra e do mercado. “O projeto buscou evidenciar, desde a sua implantação, as potencialidades de cada uma das propriedades em que foi introduzido, desenvolvendo culturas adequadas às características ambientais locais e às necessidades das famílias da região”, completa o superintendente do Sistema OCB-Sescoop/CE, José Aparecido dos Santos.

As unidades de produção implantadas trabalham principalmente com a ovinocaprinocultura, a fruticultura, a produção de mel, a criação de galinha caipira e a suinocultura. A fase seguinte do projeto será a de agregação de valor à produção. “O objetivo, então, é desenvolver um sistema de transformação, industrialização e comercialização coletiva, agregando valor aos produtos”, esclarece José Aparecido.

São 14 famílias efetivamente envolvidas no Projeto Família, hoje em dia, das quais sete receberam financiamento da Il Canale. “A outra metade pratica a filosofia do Projeto, utilizando recursos dos próprios produtores rurais. O custeio é deles; a Cosena entra



>> Seu Raimundo faz parte do Projeto Família

com assistência técnica, o amparo à parte contábil”, esclarece o presidente da Cooperativa de Senador Pompeu, Valdizar Quirino. A reportagem visitou, entre as unidades que receberam financiamento, o terceiro e o sexto núcleos do Projeto, além de uma experiência não-financiada.

Fazenda Santa Rosa

Localizada no Sítio Miguel Rodrigues, a propriedade é do Sr. Raimundo Nonato Aires Marques e está no Projeto desde 2003. Do empreendimento, participam a esposa, Vera Lúcia Marques, e os filhos, João Natanael, Paulo Leonardo e Márcia Jeanny Lopes Marques. Nos 76 hectares de terra, a produção vem da avicultura (galinha caipira de corte), da suinocultura, da caprinocultura e da fruticultura (laranja, goiaba e caju). Com recursos do Programa Mais Alimento, do Governo Federal, foi adquirida uma caminhonete utilitária para transporte da produção. A contabilidade fica a cargo de Paulo Leonardo, 22



>> Eduardo despachando goiaba

anos, que conta, orgulhoso: “Os custos, as despesas e receitas, os investimentos, quando feitos com precisão, nos permitem administrar de forma tranquila. Hoje, sabemos onde pisamos e até onde podemos ir”. E finaliza, com inegável esperança no semblante: “O Projeto Família é a redescoberta de vida digna pra gente”.

Sítio Passagem do Meio

Terceiro núcleo do Projeto, pertence ao Sr. Eduardo Silva Lopes e foi implantado no ano 2000. Da administração e cuidados dos 58 hectares de área total participam a esposa, Geni Bezerra da Silva Lopes e os filhos Elton Bruno, Amaro Sérgio e Eduardo da Silva Lopes. O Sítio Passagem do Meio produz frutas (1ha de fruticultura irrigada), mel de abelha (a casa de mel produz, em média, 60 baldes de 25kg

por ano), galinha caipira para corte (o abatedouro industrial é próprio, com mais de duas mil cabeças vendidas em 2010), ovinocultura e suinocultura. “Graças a Deus que o Projeto apareceu nas nossas vidas”, confidencia Eduardo. “Quitei a dívida com a Cooperativa e comprei um trator com recursos do Programa Mais Alimento. Saímos da agricultura de sequeiro e hoje somos pequenos produtores bem-sucedidos. Sempre tive esperanças no Projeto Fa-

mília”, afirmou.

Sítio São Pedro

Raimundo dos Santos Neto e o filho, Rossini Mendes, tomam conta dos 60 hectares de terra do Sítio São Pedro, que tem na avicultura de corte e na plantação de hortaliças a sua vocação. A propriedade, não financiada pela Il Canale, possui um gerador de energia solar, a ser em breve utilizado no aviário.

Cinco ramos do cooperativismo cearense

Transportes, Agropecuária, Saúde, Crédito e Trabalho são os ramos mais atuantes do cooperativismo no Estado do Ceará. Confira as principais informações sobre cada um desses setores:

■ Saúde

Preservação e promoção da saúde humana nas áreas médica, odontológica, psicológica e de usuários
Nº de Cooperativas: 30
Nº de Cooperados: 21.589
Nº de Empregados: 2.099
Principais representantes: Unimed, Cooperativa dos Profissionais de Enfermagem do Ceará (Coopen), Uniodonto, Unidental, Cooperativa dos Médicos Neurologistas e Neurocirurgiões do Ceará (Coopneuro), e Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas do Ceará (Coopanest).

■ Crédito

Destinadas a promover a poupança e financiar necessidade ou empreendimentos dos cooperados. Podem atuar no crédito rural e urbano, mediante autorização do Banco Central.
Nº de Cooperativas: 9
Nº de Cooperados: 13.258
Nº de Empregados: 177
Principais representantes: Unicred Fortaleza, Federalcred e Cooperjuris

■ Transporte

Prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros em várias modalidades: transporte individual (táxi e moto táxi); transporte coletivo (vans, ônibus etc.); transporte de

cargas (caminhão, motocicletas, furgões etc.) e transportes escolares (vans e ônibus)
Nº de Cooperativas: 56
Nº de Cooperados: 5.834
Nº de Empregados: 1.470
Principais representantes: Cooperativa dos Transportadores Autônomos do Estado do Ceará (Cootraps), Rádio Táxi Ceará, Caminhos do Sol e Federação das Cooperativas de Transportadores Autônomos de Passageiros do Ceará (Fecoopace)

■ Agropecuário

Cooperativas de produtores rurais, agropastoris e de pesca.
Nº de Cooperativas: 19
Nº de Cooperados: 5.656
Nº de Empregados: 237
Principais representantes: Cooperativa Central dos Produtores de Algodão e Alimentos (Cocentral), Coopemova, Comape (Leite Maranguape), Cooperativa Agropecuária dos Apicultores do Território Inhamuns-Sertões de Crateús (Agroapis), Cosena e Corgil.

■ Trabalho

Nº de Cooperativas: 14
Nº de Cooperados: 5.274
Nº de Empregados: 1.076
Principais representantes: Coopsen, Cocalqui, Cocepat, Pirambu Digital, Ágora

Com a palavra



“O mais importante no cooperativismo é que ele constitui um processo educativo muito rico e quando se faz as coisas em conjunto o resultado é muito mais fácil de ser alcançado e muito mais efetivo. Com os projetos que estamos desenvolvendo, a gente pode contar com o movimento cooperativista aqui do Estado do Ceará, até fortalecer isso com a Frente Parlamentar do Fortalecimento do Cooperativismo. Isso é fundamental.”

Nelson Martins, secretário do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará



“O cooperativismo pode promover a inclusão social, ou seja, disponibilizar condições humanas de saúde, trabalho, educação, alimentação e renda. O cooperativismo pode ser realizado numa comunidade, mesmo num modo de produção capitalista. As adversidades são grandes, mas há premissas que têm que ser entendidas.”

Lula Moraes, deputado estadual (PCdoB - CE)

Cooperações que deram certo

Do crédito à prestação de serviços, o Ceará registra vários casos de sucesso no movimento cooperativista. Confira alguns:

Pirambu Digital

A Cooperativa Pirambu Digital, fundada por jovens, objetiva gerar renda e promover projetos sociais no bairro do Pirambu, que fica na periferia de Fortaleza. Atua no desenvolvimento de softwares, criação de sites, manutenção de computadores, instalação e configuração de redes cabeadas e Wireless, treinamentos de informática básica e avançada para empresas, além de formar e capacitar jovens.

Cocalqui

A Cooperativa de Calçados Quixeramobim Ltda. atua na confecção de calçados. Iniciou suas atividades em 1997, com cerca de 200 sócios cooperados e, atualmente, conta com, aproximadamente, 3.000. Produz, em média, 15.000 pares de calçados por dia entre tênis esportivos e sandálias em couro e PVC. Fatura, aproximadamente, R\$ 3.000.000,00 mensais. O ganho médio de cada cooperado é de R\$ 650,00 líquidos.

Unimed Fortaleza

Integra a primeira cooperativa médica do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil. É uma das cooperativas mais bem-sucedidas em âmbito nacional, sendo também líder em participação de mercado. Realiza cerca de 175 mil atendimentos/mês e possui mais de 382 mil clientes; em torno de 3.800 médicos cooperados; 55 hospitais credenciados; 246 clínicas; 30 laboratórios; e 2 bancos de sangue.

Unidental

A Unidental – Cooperativa União dos Dentistas do Ceará Ltda., constituída em 1998, é uma cooperativa de Saúde que conta, atualmente, com cerca de 200 cirurgiões-dentistas, estabelecidos em consultórios nos mais diversos bairros de Fortaleza e ainda nos municípios de Crato, Pacatuba, Maracanaú e Maranguape.

Cocentral

A Cooperativa Central dos Produtores de Algodão e Alimentos Ltda. – Cocentral foi fundada na década de 70. Possui, atualmente, 22 unidades de beneficiamento/descaroçamento de algodão em caroço. A atuação da Cocentral está alicerçada na indústria de laticínios, óleo de soja e de algodão e gordura vegetal, sendo a proprietária da marca Lírio.



A memória do Parlamento cearense está aqui

É o espaço mais silencioso de todo o prédio da Assembleia Legislativa do Ceará. Nos mais de 100 metros quadrados, com pé direito alto e mezanino, repousa o registro de momentos importantes do legislativo estadual e exemplares do melhor da literatura nacional.

Numa estante de vidro fechada à chave e com a capa de couro desgastada pelo tempo está o livro mais raro da Biblioteca César Cals de Oliveira, da Assembleia Legislativa: a Constituição do Ceará de 1921, escrita à mão. Ao lado, na mesma estante, outras obras preservam mais de um século de memória do Parlamento cearense.

Inaugurada em 23 de novembro de 2001, a Biblioteca César Cals tem em seu acervo seis mil títulos, entre livros de política, Direito, história geral, do Brasil, do Ceará e obras literárias. Localizada no andar térreo do prédio principal da Assembleia - e na contagem regressiva para mudar para as dependências da Universidade do Parlamento-, a biblioteca é reconhecida por sua boa estrutura: toda informatizada, conta, ainda, com uma videoteca.

Estudantes, pesquisadores, universitários em busca de informação para trabalhos de monografia e assessores parlamentares atrás de subsídios formam, segundo a bibliotecária Tereza Raupp, o perfil do público que frequenta o espaço e que, de três de janeiro a 15 de julho, tomou por empréstimo 612 livros. Entre os usuários estão até parlamentares, como é o caso do deputado estadual

Paulo Facó (PT do B) que está escrevendo um livro sobre a história da família.

Graças ao sistema computadorizado que acompanha o vai-e-vem das publicações, Tereza Raupp é capaz, por exemplo, de dizer quem fez mais empréstimos ou avaliar a demora na devolução dos exemplares. Este ano, a liderança do ranking dos empréstimos está com os estudantes de equipes de trabalho, responsáveis por 32,19% dos pedidos, seguidos por funcionários efetivos, com 28,92%, e prestadores de serviço da Casa, com 13,40%.

Neste último grupo está Francisco Moreira da Silva. Diariamente, ele, que trabalha há cinco anos na área de serviços auxiliares da Casa, vem à biblioteca, ler jornais, revistas e livros. Francisco lembra que esse convívio quase diário acabou abrindo novos horizontes na vida dele que, antes, confessava, nem gostava de ler. "Tanto, que voltei a estudar."

Ao lado dele, o sociólogo José Alberto Gomes Arruda recorda que há anos também passa muitas horas no local. "Venho aqui de terça à sexta-feira fazer pesquisas. E a biblioteca é perfeita porque tem uma vasta abrangência de obras," elogia.

Parlamentar identificado com o

Com a palavra



"Sendo a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará a Casa maior do povo cearense e de movimentos voltados para a cultura, o conhecimento e a educação como um todo, nada melhor que abrigar ações como esta, de manter, entre nós, uma biblioteca que abranja milhares de obras e documentos e que mantém viva a história do meu povo."

deputado Fernando Hugo (PSDB)



"Nós temos um dos mais completos acervos da cidade e uma equipe de servidores competente para atender à população da melhor maneira possível. Num país em que o incentivo à leitura ainda não é uma política de Estado, o Legislativo estadual disponibiliza este importante espaço do saber."

deputado Ronaldo Martins (PRB)

mundo das letras, o deputado estadual Fernando Hugo (PSDB) faz questão de exaltar a importância da biblioteca do Legislativo estadual. “Evidente que sendo a Assembleia Legislativa a Casa maior do povo cearense e de movimentos voltados para a cultura, o conhecimento e a educação como um todo, nada melhor que abrigar ações como esta, de manter, entre nós, uma biblioteca que abranja milhares de obras e documentos e que mantém viva a história do meu povo”. E reforça: “países que mantêm bibliotecas abertas à comunidade conseguem êxito em divulgar a cultura e o conhecimento, como só as bibliotecas fazem”.

O deputado estadual Ronaldo Martins (PRB) é da mesma opinião. Ele ressalta que a biblioteca é uma das preciosidades da Assembleia. “Num país em que o incentivo à leitura ainda não é uma política de Estado, o Legislativo estadual disponibiliza este importante espaço do saber”.

Enfatiza, ainda, o quanto os livros são importantes tanto para a formação cultural, como para a formação de uma pessoa como cidadã. “É na biblioteca, em meio a todos os livros, que um mundo diferente é descoberto por crianças, adolescentes e adultos. Mas, com o advento da tecnologia, computadores e internet, muitas bibliotecas têm caído no esquecimento e sendo substituídas por acervos digitalizados e bibliotecas digitais. Esta política digital, apesar de necessária, não deveria relegar as bibliotecas a um plano diferente, pois é na biblioteca que o cidadão pode ser incluído no acesso ao conhecimento”. Por fim, faz um convite: “Eu gostaria de convidar a todos os estudantes, trabalhadores e donas de casa a conhecerem à nossa biblioteca. Estamos prontos para recebê-los.”

Para o deputado estadual Júlio Cesar Filho (PTN), a Assembleia cearense é, antes de qualquer outra coisa, a “Casa do Povo”. “Aqui, além das atividades legislativas, de Plenário e das Comissões Técni-



>> Biblioteca César Cals de Oliveira

Quem foi Cesar Cals de Oliveira

A biblioteca da Assembleia Legislativa recebeu o nome de César Cals de Oliveira em homenagem ao político e médico fortalezense que foi prefeito de Fortaleza, deputado estadual e presidente da Casa, no período de 1935/1937.

Nascido em 18 de julho de 1885, ele se destacou, como prefeito, pela arborização de ruas e de praças e pela construção de vias de acesso aos bairros de Mondubim e Antônio Bezerra e da Avenida Monsenhor Tabosa. César Cals de Oliveira foi pai do ex-governador César Cals de Oliveira Filho e avô do ex-prefeito de Fortaleza, César Cals Neto, e do ex-presidente da Assembleia, Marcos Cals. Ele morreu em Fortaleza, no dia 10 de dezembro de 1948.

cas, temos iniciativas de vulto, que oferecem ao cearense a possibilidade de acesso à informação, capacitação e melhoria da qualidade de vida. Um dos exemplos é, sem dúvida, a biblioteca. É onde vamos encontrar a verdadeira memória do Parlamento cearense, além de obras raras, de valor incomum. Possui, também, um corpo técnico qualificado e uma estrutura física moderna e funcional”.

Finaliza reforçando que a cultura, a história e a informação são componentes importantes no desenvolvimento de um povo. “A Assembleia Legislativa com a decisão de apoiar, de forma decisiva, iniciativas como a biblioteca, mostra sua firme e inequívoca vocação

de estar ao lado do povo, atenta às suas necessidades e pronta para colaborar, dentro dos ditames constitucionais, na melhoria da qualidade de vida da população cearense”.

>> Serviço

Os equipamentos e acervo são disponibilizados de segunda à sexta-feira, das 8 às 17h15, a estudantes, pesquisadores, servidores e interessados em legislação e informações. Tels: 3277.2696 e 3277.2695 (fax)

O recordista

O recordista de empréstimos de livros na Biblioteca da Assembleia é um servidor da casa: o taquígrafo, de formação, e poeta, por vocação, Barros Alves. O jeito expansivo não deixa perceber, à primeira vista, a relação apaixonada que ele tem com os livros. Ligação antiga que começou quando o menino pobre, nascido no Cedro e, depois, morador da zona rural de Mombaça, décimo sexto filho e único adotado de um casal sem estudo, descobriu as primeiras letras.

Ele conta que foi alfabetizado “na velha cartilha de ABC”, ensinado pela irmã Tereza, que ajudou a criá-lo e despertou nele, “pelo estímulo permanente”, o amor pela leitura. E foi como um apaixonado pelos livros que ele relembra como descobriu o acervo da Casa. “Na época, não existia nem biblioteca. Logo que saímos do Centro para cá, os livros ficaram jogados em um e outro canto. Foi o deputado Aquiles Peres Mota, quando presidente da Casa, quem decidiu reunir todas as publicações num só lugar. E ficou assim, até que o deputado estadual Wellington Landim(PSB) criou a biblioteca com a estrutura que tem hoje”, conta.



Com uma média mensal de quatro a cinco livros tomados de empréstimo - “Estou achando até pouco”, diz -, ele, que também tem a sua própria biblioteca em casa, se sente à vontade para indicar títulos que aponta como “boas leituras”. “Sugiro a coleção do padre português e orador sacro Antonio Vieira, as obras de Graciliano Ramos e José de Alencar, e os clássicos que são importantes para se entender o Brasil, como os livros de Darci Ribeiro, Gilberto Freire e Sérgio Buarque de Holanda”, ressalta.

Sabendo que a biblioteca vai para o prédio da Universidade do Parlamento, Barros Alves faz dois pedidos: “que o novo espaço seja maior, para comportar mais livros, e que haja verba para ampliar o acervo”.

Com a palavra



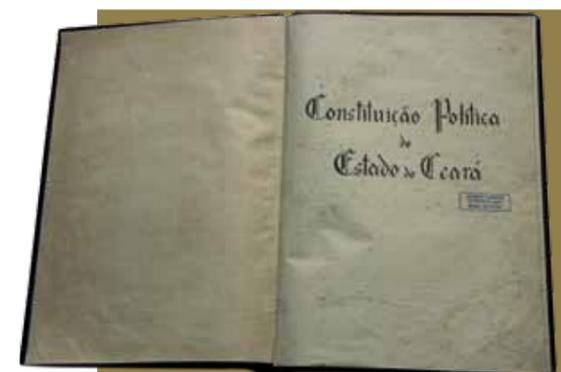
“A Assembleia Legislativa com a decisão de apoiar de forma decisiva iniciativas como a biblioteca, mostra sua firme e inequívoca vocação de estar ao lado do povo, atenta às suas necessidades e pronta para colaborar, dentro dos ditames constitucionais, na melhoria da qualidade de vida da população cearense.”

deputado estadual Júlio Cesar Filho (PTN)

Raridades

Dentre os seis mil livros armazenados na Biblioteca Cesar Cals estão algumas raridades, como:

- Os Anais da Assembleia desde 1871;
- As Atas de 1929 a 1950
- Os decretos do Governo do Estado do Ceará desde 1930;
- A coleção de Leis e Atos de 1843 a 1944
- As decisões mais importantes do Brasil, de 1831 a 1871
- As leis do Estado do Ceará de 1835 a 1967
- As mensagens do Estado do Ceará desde 1882
- As Constituições do Ceará de 1921, 1935, 1947 e 1989
- A Constituição Federal de 1967
- Mensagem do Governador Menezes Pimentel, de julho de 1936



>> Constituição do Ceará de 1921

A Assembleia na era da Qualidade Total

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará inicia o processo para certificação de setores estratégicos da Casa, com base na Norma ISO 9001/2008. Isso significa que a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade vai conferir ao Legislativo Estadual melhoria contínua e mais confiabilidade.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará se prepara para incorporar ao seu vocabulário termos novos como “não conformidade”, “ação corretiva e preventiva” e “oportunidade de melhoria”. É que o número 2807 da Avenida Desembargador Moreira está iniciando o processo de sensibilização interna com vista à certificação de setores da Casa, com base na Norma ISO 9001/2008.

Este selo designa as normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade. A sigla “ISO”

refere-se à International Organization for Standardization, organização não-governamental, fundada em 1947, em Genebra, e hoje presente em cerca de 157 países. A sua função é a de promover a normatização de produtos e serviços para que a qualidade seja permanentemente melhorada.

Para se chegar à certificação, o primeiro passo é criar um Sistema interno de Gestão da Qualidade, que é o conjunto de atividades e tarefas que devem ser executadas para garantir a excelência de produtos e serviços gerados.

No caso específico da Assembleia, o Sistema de Gestão da Qualidade (SQG) a ser implantado vai contemplar, inicialmente, a área fim da Casa, ou seja, o Suporte ao Processo Legislativo que é o responsável em subsidiar os parlamentares com informações e apoio necessários para que eles tenham tranquilidade no desempenho de suas funções.

Segundo o diretor adjunto administrativo financeiro da Assembleia, César Espindola Frota, o que o presidente da Casa, deputado estadual Roberto Cláudio (PSB), espera com essa iniciativa é

causar um impacto positivo na gestão do legislativo estadual. “Porque, quando você certifica uma área, cria um clima contagiante de eficiência que se propaga por outros setores. Além disso, garante a confiabilidade do sistema como um todo, já que deixa claro, a todos, como as coisas devem e vão ser feitas”, explica.

Ele esclarece que a ideia é ir avançando com essa nova mentalidade e, “a partir do primeiro setor certificado, inserir outros, igualmente estratégicos, como o das Comissões Técnicas e a Taquigrafia, por exemplo, no escopo da nossa certificação.”

Parceiro interno do processo, o diretor adjunto operacional da Assembleia, Júlio Ramom, esclarece que, na verdade, a certificação é uma consequência. “A implantação do Sistema de Gestão da Qualidade é a certeza de que estaremos garantindo, com o máximo de excelência, a satisfação tanto do nosso público - deputados e funcionários - como da sociedade e suas instituições”.

Benefícios

É longa a lista de benefícios que a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade trará para o Legislativo Estadual. Inclui desde a melhoria nos processos, aumento da produtividade e redução de erros, de custos e de retrabalhos, à eliminação de improvisações.

Responsável pelo ordenamento técnico do processo de implantação do SGQ da Assembleia, a coordenadora do projeto, Annia Saboya, explica que o importante é que o conceito da Qualidade Total seja incorporado ao trabalho legislativo. “Vamos iniciar com a sensibilização de quem vai atuar mais diretamente no processo. E acredito que, como a área fim da Casa, Suporte ao Processo Legislativo, a ser inicialmente certificada, interage com as demais, logo veremos os novos conceitos incorporados à cultura da Assembleia”, afirma.

O entusiasmo da presidência e dos



A implantação do Sistema de Gestão da Qualidade é a certeza de que estaremos garantindo, com o máximo de excelência, a satisfação tanto do nosso público - deputados e funcionários - como da sociedade e suas instituições

diretor adjunto operacional da Assembleia, Júlio Ramom

gestores em relação à Certificação já chegou ao Plenário 13 de Maio e contagiou os parlamentares. O deputado estadual Wellington Landim(PSB), por exemplo, explica que para se obter a certificação da gestão de qualidade da ISO 9001/2008 é imprescindível o enquadramento da instituição num padrão internacional de sistema de gerenciamento. “Implantar este padrão na Assembleia Legislativa do Ceará é mais um grande avanço. Claro que cada administração tem sua parcela de contribuição, no seu devido tempo. A adminis-

tração do presidente Roberto Cláudio tem se preocupado em dar maior qualidade ao trabalho desenvolvido pelo Parlamento Estadual. Esta certificação abre as portas do mundo globalizado para a Assembleia. Quem ganha? Claro que são os cearenses, principalmente, aqueles que procuram o nosso Legislativo”, assegura.

A deputada Fernanda Pessoa (PR) concorda, enfatizando que a certificação será voltada para todo o trabalho técnico da Casa. “Estamos atravessando essa fase de informatização da vida parlamentar, há sempre a necessidade de nos mantermos atualizados, desde o Regimento Interno até os serviços que podemos contar para otimizar nosso trabalho. Juntando tudo isso, vemos que a intenção não é de beneficiar apenas a deputada, o deputado - que conta com a assessoria -, mas alcança toda Assembleia Legislativa. A ISO é reflexo de um novo olhar político. Mostra que é preciso conhecer o parlamento para legislar à altura do que quer a população”, avalia.

Para o deputado Rogério Aguiar (PSDB), “essa iniciativa demonstra o interesse da presidência em buscar maior organização, produtividade e credibilidade aos serviços dessa Casa. Visto que, essas normas, delegadas a nível internacional, visam melhorias nos pontos já citados. Começar pelo setor de suporte ao processo legislativo é, de fato, fundamental, considerando a importância da função desse setor. Dessa forma, atenderemos melhor aos anseios da população”.

Já a deputada Inês Arruda (PMDB) diz que a decisão da Assembleia em certificar a área de Suporte do Processo Legislativo com a ISO 9001/2008 é uma busca de implementar um novo conceito em administração pública. “Visa aprimorar os canais de comunicação, estimular a gestão, a disseminação da informação e a melhoria contínua dos serviços prestados, reforçando a qualidade técnica dos servidores para atender às necessidades do Poder Legislativo e da sociedade”, ressalta.

A experiência paulista

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo foi a primeira do Brasil a obter a certificação internacional ISO 9000. Lá, o Sistema da Qualidade surgiu em 1996 e o primeiro certificado foi obtido pela normatização do processo legislativo, concedido pela Germanischer Lloyd Cer-

tification, no ano seguinte e renovado em 2000. Em 2004, o Legislativo retomou o processo de gestão da qualidade, obtendo da Fundação Vanzolini, em 2006, o certificado ISO 9001:2000, desta vez abrangendo o Suporte ao Processo Legislativo. O certificado foi mantido em 2007.

Com a palavra



“A intenção não é de beneficiar apenas a deputada, o deputado - que conta com a assessoria -, mas alcança toda Assembleia Legislativa. O ISO é reflexo de um novo olhar político. Mostra que é preciso conhecer o parlamento para legislar à altura do que quer a população”

deputada Fernanda Pessoa (PR)



“A norma ISO 9001/2008 é uma ferramenta para gestão de qualidade, que possibilita a melhoria dos serviços fornecidos, contribuindo para a efetividade das ações deste Poder no atendimento às necessidades do cidadão”

deputada Inês Arruda (PMDB)



“O ISO 9001/2008 abre as portas do mundo globalizado para a Assembleia Legislativa do Ceará. Quem ganha? Claro que são os cearenses, principalmente, aqueles que procuram o nosso legislativo”

deputado Wellington Landim (PSB)



“Começar pelo setor de suporte ao processo legislativo é, de fato, fundamental, considerando a importância da função desse setor. Dessa forma, atenderemos melhor aos anseios da população”

deputado Rogério Aguiar (PSDB)

>> Saiba+

A FAMÍLIA ISO

Por uma convenção internacional, as Normas ISO definem a sua área de atuação pela numeração:

- ISO 9000- Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14000- Sistema de Gestão Ambiental
- ISO/TS 16949 - Requisitos Automotivos Globalizados (usados pelas indústria automobilística na produção de carros)
- OHSAS 18000- Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional
- ISO 22000- Sistema de Gestão de Segurança Alimentar (indústria alimentícia)
- ISO 27000- Sistema de Gestão da Segurança da Informação

Um pouco de história

A primeira norma editada, a ISO 9000/1987, apenas prescrevia modelos. Foi a ISO 9001/1994 que teve a garantia da qualidade como base da certificação. O problema é que esta versão exigia muito papel e, para solucionar além desta outras dificuldades, foi editada a ISO 9001/2000. Hoje, está em vigor a última edição da norma, a 9001/2008 que é a que será usada na certificação da Assembleia.

Pesquisa:

- www.bsibrasil.com.br
- www.inmetro.gov.br/
- www.isoonline.com.br/

Os desafios da luta contra as drogas

Através do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, a Assembleia Legislativa vem promovendo discussões sobre o uso de drogas e suas consequências, reunindo instituições que atuam nesta área e buscando soluções para os inúmeros problemas que rodeiam o tema.



>> Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, através do Pacto pela Vida, promove discussões sobre as drogas

Lançado em fevereiro do ano passado, o projeto Pacto pela Vida, que integra as ações do Conselho de Altos Estudos da Assembleia Legislativa, vem ampliando as discussões sobre o uso das drogas e suas consequências no Estado do Ceará. Com o objetivo de formatar um diagnóstico sobre essa questão, onde serão propostas soluções para essa problemática, o programa vem reunindo, desde então, as instituições governamentais e não governamentais que trabalham com o tema das drogas. O debate envolve desde as alternativas de prevenção, as formas de tratamento, os meios de repressão ao tráfico até a ressocialização dos dependentes.

Dentro desse propósito, a Assembleia sediou, em agosto passado, o Seminário Estadual de Combate às Drogas-CE, que a Câmara Federal vem realizando pelo país. O evento contou com a participação dos deputados federais Domingos Neto, Artur Bruno, Givaldo Carimbão (Alagoas) e Pastor Eurico (Pernambuco).

Para o deputado Artur Bruno, membro da Comissão Especial de Políticas Públicas de Combate às Drogas da Câmara dos Deputados e relator do seminário, os estados precisam cobrar do Governo Federal a implantação de políticas efetivas de combate às drogas e prioridade para estas ações. Ele

ressaltou a importância da criação do Pacto pela Vida. "A experiência da Assembleia Legislativa, através do Pacto pela Vida, serve de exemplo para os estados da Federação e é preciso que seja ampliado, dada a sua grande importância", avalia.

O deputado Domingos Neto, coordenador do Seminário de Políticas Públicas de Combate às Drogas, disse que, através da Comissão Especial, a Câmara Federal está promovendo um movimento nacional para conhecer o que está sendo feito nos estados e acolher as ações que serão inseridas em relatório que irá balizar projetos de Lei e de Indicação relacionados ao combate às drogas.

Mobilização

Em pouco mais de um ano, o Pacto pela Vida mobilizou cerca de 220 instituições para discutir ações e estratégias no combate às drogas. Segundo a coordenadora técnica do projeto, Juliana Sena, já foram promovidas diversas oficinas, 130 encontros municipais, oito regionais e um estadual. "Os seminários possibilitaram que municípios e organizações assumam compromissos para ampliar e fortalecer o enfrentamento do álcool e outras drogas", explica.

Atualmente, o Pacto está consolidando o Plano de Ações Integradas para o Enfrentamento aos Problemas das Drogas, que foi lançado no II Encontro Estadual, com o objetivo de apresentar à sociedade estratégias e ações que serão desen-

volvidas por instituições relacionadas à questão. "Essas demandas consistem na capacitação profissional, na necessidade de equipamentos especializados, na reinserção social com preparação para o mercado de trabalho, nas alternativas de geração de emprego e renda", completa Juliana Sena.

De acordo com o secretário executivo do Conselho de Altos Estudos, Eudoro Santana, diversas instituições e organizações contribuíram para compor o Plano de Ações Integradas. "Esse documento é o resultado da integração de esforços discutidos durante os seminários, onde ficaram definidas as ações que as entidades públicas, municípios e regionais da educação e saúde se comprometeram a executar", ressalta.

Onde buscar ajuda



>> Eudoro Santana, secretário-executivo do Conselho de Altos Estudos

mações sobre os serviços oferecidos por instituições que atuam na prevenção, as entidades responsáveis pelo tratamento de dependentes químicos e reinserção social, além de orientar a população no combate ao tráfico.

De acordo com o secretário executivo do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa, Eudoro Santana, o livro reuniu mais de 1000 entidades no Ceará relacionadas ao enfrentamento do uso indevido de álcool e outras drogas. "Essa publicação apresenta a descrição de todas as instituições participantes no Estado, além de informações sobre público alvo, locais e horários de atendimento", relata.

>> Serviço

Drogas: Onde buscar ajuda
Disponível no site: www.al.ce.gov.br
ou solicite pelo 0800.280.2887

Com a palavra



"O Pacto pela Vida mobilizou os agentes públicos e privados para auxiliar na formulação de uma política pública, por intermédio dos encontros municipais e regionais. No II Encontro Estadual apresentamos todas as contribuições que foram ofertadas durante o processo de discussão, tendo em vista quatro eixos: prevenção, tratamento, reinserção social e repressão ao tráfico"

deputado Lula Moraes (PCdo B), presidente do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos



"O Pacto pela Vida está executando um trabalho de grande relevância para a sociedade. O uso de drogas destrutura o dependente para seus familiares. Além disso, é preciso mudar a visão que a sociedade tem do usuário, de que ele é criminoso, pois o vício é uma doença. É importante não só tratar, mas prevenir, com campanhas nas escolas e orientar as famílias sobre a temática."

deputado Leonardo Pinheiro (PR)

O poder do Oxi

Como se não bastasse a chaga de destruição que o crack espalhou em todo o país, surge o oxi – mais destrutivo e letal - a nova droga virou o novo trunfo dos traficantes.



A fórmula alucinante que provoca sensações de euforia por cerca de dez minutos veio do Peru e da Bolívia. O Oxi se instalou primeiro no Acre e, de lá, já se espalhou por, pelo menos, 14 estados brasileiros. Até agora não houve registro oficial no Ceará, mas sabe-se que a nova droga já circula por aqui.

“Ainda não temos registros oficiais de apreensão da droga, mas eu posso garantir com certeza absoluta que o Oxi já chegou ao Ceará. As pessoas podem até estar fazendo uso dele sem saber”, alerta o delegado Pedro Viana, titular da Delegacia de Narcóticos (Denarc).

O oxi pode ter se espalhado pelo país por dois motivos: os preços atrativos, de dois a cinco reais, e por ser uma droga de alto poder alucinógeno.

Além disso, ele é bem mais lucrativo para o traficante. “Como o oxi tem uma porcentagem menor de cocaína na sua mistura, sai mais barato para o traficante, e assim, ele ganha mais dinheiro, porém, mata mais rápido o dependente” afirma o deputado Delegado Cavalcante (PDT), que acrescenta, “30% dos usuários morrem em um ano de uso constante. O oxi é uma droga que veio para aniquilar”, diz.

Para evitar que o oxi crie raízes no Estado como aconteceu com o crack, o deputado estadual Teo Menezes (PSDB), defende ações de prevenção que orientem a população através da cultura, do

entretenimento, do esporte e da educação. “Quando o mal é combatido no início por meio da informação, temos a possibilidade de alcançar bons resultados. Isso é importante para que essa droga não se alastre aqui no Ceará”, explica.

Composição

O crack e o oxi têm características parecidas, ambas podem ser inaladas em latas ou cachimbos. A diferença principal entre as duas drogas está na composição. Enquanto o crack é feito pela pasta da cocaína, mais bicarbonato de sódio e água, o oxi é derivado de uma mistura bem mais agressiva – cocaína, cal virgem e um combustível -, que pode ser querosene, gasolina, óleo diesel, ou até, ácido sulfúrico (solução de bateria de carro).

Outra diferença é que, enquanto a queima do crack libera uma fumaça branca, a pedra do oxi de coloração mais amarelada, produz uma fumaça preta - além do cheiro forte de combustível.

No organismo o entorpecente pode causar, além do risco de óbito a longo prazo, seu uso contínuo pode provocar vômito, diarreia, aparecimento de lesões precoces no sistema nervoso central, degeneração das funções hepáticas e a perda de até 10 kg em menos de um mês.

O usuário também pode apresentar problemas no aparelho digestivo, nos rins, além de constantes dores na cabeça, náuseas e o enfraquecimento dos dentes.

>> Saiba+

Mistura Perigosa

A preparação, os efeitos e os riscos dos entorpecentes:

1. Produzido com a pasta-base da cocaína misturada a outras substâncias.
2. As pedras custam de 2 a 5 reais, menos que as de crack, que têm preços entre 5 e 10 reais.
4. Muito semelhantes, o oxi e o crack se diferenciam pelo aspecto após a queima. O primeiro deixa resíduo parecido com azeite e o segundo se transforma em cinzas.

A cura através da espiritualidade

Gustavo tem 25 anos e aos 17 teve o seu primeiro contato com as drogas. "Limpo" há cinco meses, ele ainda luta para se livrar do vício. "Eu comecei com o álcool aos 13 anos de idade, quatro anos depois experimentei a maconha e, em seguida, fui apresentado ao crack", diz.

A mãe, também alcóolatra, quando descobriu a nova condição do filho o expulsou de casa. De lá ele foi morar com a tia. Por conta das drogas, Gustavo perdeu o emprego de garçon e se afastou do grupo de oração que participava em sua cidade, Mundaú – litoral norte do Ceará.

A tia o recebeu, mas não suportou os furtos que o sobrinho começou a fazer e, então, resolveu procurar ajuda. O que ele não sabia é que o socorro viria justamente de uma entidade comprometida com a fé que ele, por alguns anos, deixou de lado.

A história de Gustavo ilustra o terror provocado pelo vício que destrói famílias e afasta o dependente das atividades diárias e dos amigos.

Rainha dos Anjos

Gustavo foi parar na comunidade católica Rainha dos Anjos em busca de reescrever uma nova história para ele e sua família. Quem recebeu o jovem foi Ricardo Monte, fundador da comunidade. Ele também era usuário de drogas, depois de passar 17 anos escravo do vício, hoje dedica a vida a transformar pessoas através da fé e da espiritualidade.

A casa de reabilitação foi fundada a três anos e abriga dez dependentes químicos. O tratamento, de acordo com Ricardo Monte, dura nove meses, "o período de uma gestação", explica.

Durante esse tempo, os jovens recebem um tratamento diferente do convencional. "Nós somos formados e gerados no ventre de nossa senhora e depois de nove meses renasce um novo homem. Então, nós aco-

"Eu comecei com o álcool aos 13 anos de idade, quatro anos depois experimentei a maconha e em seguida fui apresentado ao crack",

Gustavo, 25 anos

lhamos o dependente químico não só para recuperá-lo, mas para restaurá-lo, e o mais importante, sem fazer uso de nenhum medicamento", ressalta.

A favor do tratamento, o deputado Delegado Cavalcante ressalta os benefícios. "As estatísticas comprovam que os órgãos que utilizam medicação no tratamento dos dependentes químicos só conseguem recuperar 20% dos usuários. E com a espiritualidade, a recuperação passa de 90%", conclui.

Com a palavra



"Como o oxi tem uma porcentagem menor de cocaína na sua mistura, sai mais barato para o traficante, e assim, ele ganha mais dinheiro, porém, mata mais rápido o dependente"

deputado Delegado Cavalcante (PDT), presidente da subcomissão antidrogas da Assembleia



"Quando o mal é combatido no início por meio da informação, temos a possibilidade de alcançar bons resultados. Isso é importante para que essa droga não se alastre aqui no Ceará."

deputado Teo Menezes (PSDB)



Subcomissão antidrogas

A subcomissão antidrogas, lançada em abril, pela Assembleia Legislativa para estudar alternativas de combate aos entorpecentes, realizou, em julho, a Conferência Estadual de Enfrentamento ao Crack, Oxi e o Tráfico de Usuários. Com o tema "Dependência de Crack entre o Público Feminino, Crianças e Adolescentes", o evento avaliou a problemática das drogas no Estado.

Para o presidente da Comissão de Defesa Social e presidente da subcomissão, deputado Delegado Cavalcante (PDT), "o evento buscou propostas concretas de combate às drogas". E acrescentou que uma das preocupações do grupo tem sido "o mal que a droga, vem causando à juventude".



>> Domingos Neto (PMDB)



>> Daniel Oliveira (PMDB)

Encontros por milhões

Desde que iniciou os trabalhos do segundo semestre de 2011, a Assembleia Legislativa do Ceará realiza seminários estaduais de políticas públicas de combate às drogas. O evento é promovido em parceria com a Câmara dos Deputados e ambas as Casas expõem suas articulações para intensificar o avanço do comércio de entorpecentes no Brasil. O último encontro foi coordenado pelo deputado federal Domingos Neto (PMDB) e deputado estadual Dannel Oliveira (PMDB). Só de dependentes do crack, estima-se dois milhões de pessoas no País. Sem dúvidas, um caso de saúde pública. Por consequência, envolve articulação em todas as esferas públicas. E de urgência.

Menos é mais

Dos executivos é preciso empenho na destinação de mais recursos, tanto para a repressão quanto para a prevenção. Mais o segundo do que o primeiro. Isso significa ampla oferta de educação em tempo integral para os jovens e atração de empreendimentos para captação dessa mão-de-obra. Ensaaios nesse sentido começaram, mas é preciso esforço extra dos três poderes. É preciso mais pressão da social também. Daí a importância de os próximos encontros manterem o nível de envolvimento da sociedade civil.



>> Domingos Neto (PMDB)



>> Júlio César Filho (PTN)

Uma coisa não anula a outra

O anúncio foi feito. Enfim o Ceará terá mais uma instituição federal de ensino. Trata-se da Universidade Federal Regional do Cariri (UFRC), prometida pela presidente Dilma Rousseff (PT), depois de muita pressão da base governista cearense no Congresso Nacional. Até 2014, a entidade estará em pleno funcionamento.

Aqui e em Brasília, parlamentares comemoram o feito. Militante antigo da área, o deputado federal Artur Bruno (PT-CE) defende a mesma tese do presidente da Comissão da Juventude da Assembleia, deputado Júlio César Filho (PTN). Eles falam em qualificação profissional para as grandes indústrias em processo de instalação no Estado.

A UFRC e os seis novos pontos do IFCE (antigo Cefet) trarão benefícios, contudo, não se pode deixar de lado a necessidade pra lá de urgente de o Governo Federal reestruturar a rede federal já existente.

Estudantes cearenses apresentam projeto de geração de energia alternativa na Suíça

O lixo orgânico do Aterro Sanitário do Cariri será utilizado para gerar biogás que, por sua vez, irá alimentar uma termoeletrica e gerar energia. O projeto foi apresentado na Assembleia Legislativa.

Sabe aquele lixo que ainda é jogado nas ruas da sua cidade, faz a festa dos ratos e insetos, entope bueiros e causa enchentes, doenças e um monte de outros problemas? Ele pode ser usado para gerar energia, reduzir sua conta no final do mês, ampliar a reciclagem e ainda gerar renda.

Essa é a ideia de dois jovens cearenses, do curso de Engenharia de Produção da Universidade Regional do Cariri (Urca), no Crato, que foi apresentada durante a Convenção Mundial de Engenheiros (WEC 2011, sigla em inglês para World Enginess Convencion), em Genebra, na Suíça, no início de setembro, sendo um dos 125 projetos selecionados pela Associação Mundial de Engenheiros, entre 450 de todo o mundo.

Emerson Bezerra e Jarmison de Araújo Silva, acompanhados pelo profes-

sor Perboyre de Alcântara Barbosa, pretendem utilizar o lixo orgânico do Aterro Sanitário do Cariri para gerar biogás, que seria usado para alimentar uma termoeletrica e produzir energia elétrica.

Segundo os estudantes, com a implantação do projeto, o Aterro Sanitário do Cariri, que recebe cerca 340 toneladas de lixo por dia, poderá gerar diariamente 67 mil metros cúbicos de biogás e produzir 147.430,80 MWh de energia elétrica por ano, o correspondente a 37,36% da demanda dos cerca de 500 mil consumidores carienses.

O projeto prevê ainda ganhos econômicos e ecológicos já que toneladas de gás carbônico, metano e outros gases poluentes deixariam de se lançados na atmosfera, o que renderia, segundo cálculos dos estudantes, mais de 230 mil Euros em créditos de carbono.

Debate na AL

Em maio deste ano, o projeto foi apresentado na Comissão de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará pelo estudante Emerson Bezerra, em um debate que reuniu cientistas, ambientalistas, professores e técnicos de vários órgãos ligados à Ciência e Tecnologia.

Gestão dos resíduos sólidos



>> Emerson Bezerra

Produzir energia a partir de biodigestores não é nenhuma novidade. O próprio Emerson Bezerra, quando apresentou o projeto na Assembleia Legislativa, reconheceu que a ideia foi baseada em sistemas que já existem em outros estados. Mas isso não tira o mérito do projeto, que mostra de modo viável que a gestão eficaz dos resíduos sólidos é capaz de tornar produtivo o sistema de limpeza urbana, que hoje só gera gastos e danos.

Mostra ainda que é possível gerar energia no meio rural aproveitando lixo e poupando gastos com redes de transmissão e é um exemplo de como pesquisas científicas nascidas nos bancos universitários podem apresentar soluções para problemas locais. Além disso, a apresentação do projeto na Suíça pode ajudar a agilizar a instalação do Aterro Sanitário do Cariri, que ainda não saiu do papel.

>> Saiba+

- Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), apenas 17% da energia consumida pelos brasileiros vêm de fontes não renováveis, como as termelétricas movidas a petróleo ou carvão; da lenha que ainda abastece pequenas fábricas e residências ou das duas usinas nucleares do País.
- A maior parte da energia que chega à casa do brasileiro e às indústrias vem das hidrelétricas, que utilizam a força das águas, fonte renovável e farta no nosso país, cheio de grandes rios. O problema, apontado por alguns ambientalistas, é que a construção de hidrelétricas e suas barragens geram grandes alagamentos e danos ao meio ambiente.
- As fontes realmente ecológicas, que não poluem, não causam danos ambientais nem riscos à população, respondem por apenas 0,02% do total de energia gerada no Brasil. O Ceará tem um grande potencial nesta área, mas os geradores de energia eólica (que utilizam o vento), placas fotovoltaicas (que aproveitam a luz e o calor do sol) e as termelétricas (movidas a partir de biodigestores) ainda têm uma pequena participação na geração de energia no País.

Com a palavra



“Essa é uma ideia muito importante. Temos que ampliar o debate sobre iniciativas como essa. Se esse projeto foi escolhido para ser debatido na Europa, ele tem que ser discutido também aqui no Ceará, onde foi criado”

deputada Mirian Sobreira (PSB)



“Apesar de ainda não conhecer a fundo o projeto, vejo com muita satisfação o fato das nossas universidades e seus estudantes estarem produzindo ideias inovadoras como essa, que visam gerar melhorias para suas próprias comunidades”

deputado Idemar Citó (DEM)



“Tudo que se puder fazer para melhorar a questão dos aterros sanitários das nossas regiões metropolitanas é bem vindo. Projetos como esse, que prevê o uso de tecnologia não apenas para gerar energia, mas também para melhorar a destinação do lixo, chegam em boa hora.”

deputado Tim Gomes (PHS)



Os estudantes agradecem

Iniciativa da AL possibilita consultas à Internet, envio de emails e impressão de trabalhos gratuitamente

Virou rotina. De segunda a sexta, a técnica em enfermagem, Luiza Lucivânia Araújo da Costa, estudante do segundo semestre do curso de Nutrição, sai da Faculdade Estácio/FIC direto para o Espaço do Povo. “Venho conferir emails, pesquisar, imprimir trabalhos, ler notícias e conversar com as pessoas na Assembleia”, diz a universitária de 31 anos.

Moradora das imediações da Casa, ela começou a frequentar o Espaço do Povo no início deste ano. “O pessoal daqui é 10”, assinala. Lucivânia tem um notebook, mas diz que na AL tem a oportunidade de interagir com as pessoas. “Faço sete disciplinas e esse local é muito importante para meus trabalhos da universidade”, afirma a estudante, que também alimenta o sonho de um dia trabalhar na Assembleia Legislativa.

Interesse

O acesso gratuito à Internet, a possibilidade de livre pesquisa para estudantes, que têm ainda direito à impressão gratuita de trabalhos até o limite de 10 páginas, também atrai Juliana Teixeira Nepomuceno, 29 anos. “Infelizmente, não tenho computador. Muitas vezes, consigo até digitar meu trabalho na casa de algum amigo, mas na hora de imprimir venho para cá. Também preciso muito de xerox e aqui resolvo tudo”, afirma.

A universitária, que retomou os estudos depois de um tempo afastada, está no primeiro semestre do curso de Pedagogia da Universidade Vale do Acaraú (Uva). “Essa iniciativa da Assembleia é muito importante”, elogia.

Com 27 anos de Assembleia e experi-

ência de seis anos no Espaço do Povo, Tereza Nobre é uma das dez pessoas da equipe que se revezam no atendimento de quem procura pelos serviços. Para ela, o convívio com os cidadãos é estimulante. “A atenção vai desde a questão da senha para acesso à Internet, dicas para pesquisa, impressão de trabalhos dos estudantes, à informações sobre as atividades do Legislativo”, explica.

“Venho conferir emails, pesquisar, imprimir trabalhos, ler notícias e conversar com as pessoas na Assembleia”,

Lucivânia Costa,
estudante de Nutrição

Demanda

De acordo com o consultor do Espaço do Povo, Juvenal do Vale, que trabalha à tarde, o local foi uma ideia que veio da Assembleia de Minas Gerais. “Mas a ‘freenet’ da AL do Ceará é pioneira”, informa.

As pessoas chegam ao local pela propaganda boca a boca e por meio de divulgação da TV Assembleia (canal 30), da FM Assembleia (96,7MHz) e do site da Casa. “Mas temos professores que também trazem as turmas para conhe-



>> Lucivânia Araújo da Costa, universitária

cer o Legislativo Estadual e o Espaço do Povo está no roteiro”, assinala.

Os 10 computadores instalados no local estão sempre ocupados. Juvenal afirma que a frequência tem crescido nos últimos meses. Segundo estima, o Espaço recebe, em média, 60 pessoas por dia para consultas à Internet. Desse total, 40% são estudantes.

Divulgação

A universitária do 2º semestre de Psicologia da Fanor, Yara Marques Cha-

ves Antenor, 18 anos, bolsista Prouni, que conhece o serviço há muitos anos, faz parte dessa estatística. “Faço pesquisa na Internet, trabalhos da faculdade e confiro emails e notícias”, revela. Ela vem diariamente e fica de três a quatro horas. “Meu foco é a pesquisa científica, mas também procuro emprego e envio currículos”, diz.

Para Yara, o Espaço facilita a vida dos estudantes. “É um serviço público que possibilita acesso à internet, principalmente para aqueles que não têm com-

putador em casa. Creio que falta mais divulgação. Muitas pessoas ainda não conhecem o serviço”, acrescenta.

>> Serviço

O Espaço do Povo abre de segunda a sexta, das 8h às 17h, e fica no Hall de entrada pela Avenida Desembargador Moreira, 2807. Telefones (85) 3277.2955 / 3277.2956.

Com a palavra



“O Espaço do Povo é um instrumento democrático e eficaz. Qualquer um que visite o Legislativo Estadual pode usufruir dos serviços disponibilizados pelo Espaço. Assim, a Assembleia contribui para o exercício da cidadania e incentiva o cearense a realizar pesquisas e estudos sobre assuntos diversos.”

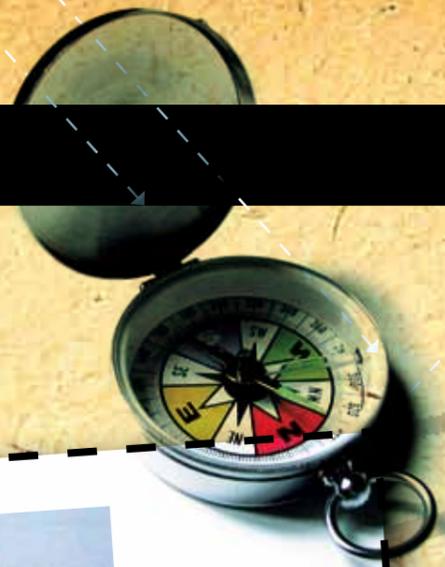
deputado Sineval Roque (PSB)



“Essa é a Casa do Povo. Todo trabalho deve ser em função do povo. O presidente Roberto Cláudio tem dado apoio à estudantes que precisam da Assembleia para desenvolver seus trabalhos e projetos. Às vezes, os estudantes nos procuram nos gabinetes em busca de ajuda para realização de congressos.”

deputada Mirian Sobreira (PSB)

O que a história registrou



12/10/1931



Rio de Janeiro – É inaugurada a estátua do Cristo Redentor, no Morro do Corcovado. Com 38 metros de altura (incluindo os 8 metros do pedestal), a estátua foi uma homenagem à religiosidade brasileira e tornou-se um símbolo do Rio de Janeiro. Em 2007, foi incluída entre as Sete Maravilhas do mundo moderno.

O mês das eleições brasileiras

Lembrado como o mês da revolução bolchevique na Rússia, outubro ficou marcado também por outras datas, começando pela chegada de Cristóvão Colombo à América. Para os brasileiros, foi o mês de eleições históricas que trouxeram para o comando do país nomes como Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Em outubro nasceram famosos na religião (Gandhi), na música (John Lennon) e na pintura (Pablo Picasso).

02/10/1869



Índia - Nasce o líder espiritual e político Mahatma Gandhi. Foi uma das principais figuras no processo de independência da Índia, defendendo as formas pacíficas de protesto, como greves, passeatas, retiros espirituais e jejuns. Lutou pela paz entre muçulmanos e hindus. Foi assassinado, em Nova Délhi, por um extremista hindu.

25/10/1881



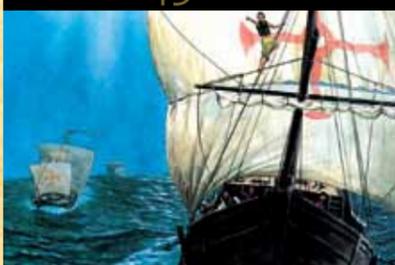
Espanha – Considerado um dos maiores e mais versáteis artistas do século 20, Pablo Picasso nasce em Málaga. Famoso como pintor, ele foi também escultor e ceramista. O seu quadro mais famoso, Guernica, retrata os horrores da Guerra Civil Espanhola. Exilado na França, foi o primeiro artista vivo a expor seu trabalho no Museu do Louvre.

24/10/1917



Rússia - A Revolução Russa, liderada por Vladimir Lênin, precedeu a Revolução de Fevereiro que derrubou o Czar Nicolau II da Rússia. O Partido Bolchevique tomou o poder e criou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o primeiro país socialista do mundo e uma potência econômica e militar, que durou até 1991.

12/10/1492



Bahamas – Cristóvão Colombo, navegador espanhol, desembarca em San Salvador, nas Bahamas. Usando de muita violência, os espanhóis tomaram terras e ouro dos nativos (Incas, Maias e Astecas). O fato ficou conhecido como o Descobrimento da América e tornou a Espanha uma das maiores potências econômicas do período.

31/10/1517



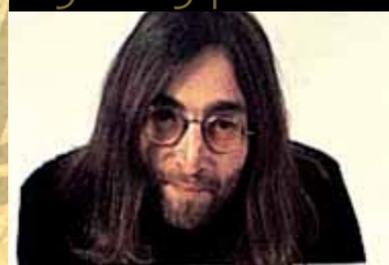
Alemanha – Martinho Lutero lança as suas 93 teses na porta da Igreja de Wittenberg, onde denuncia as falhas doutrinárias da Igreja Católica, dando início à Reforma Protestante na Alemanha. Com apoio de religiosos e governantes, a ideia se espalha pela Europa. Ex-comungado pelo Papa Leão X, ele funda a Igreja Luterana.

19/10/1798



Portugal – Nasce, em Coimbra, Pedro de Alcântara Bourbon Bragança, Dom Pedro I. Veio para o Brasil com 9 anos, em 1808. Em 1816 assumiu como Príncipe Regente do Brasil. Resistiu às pressões para retornar a Portugal e, em 1822, proclamou a independência do Brasil, sendo aclamado imperador.

09/10/1940



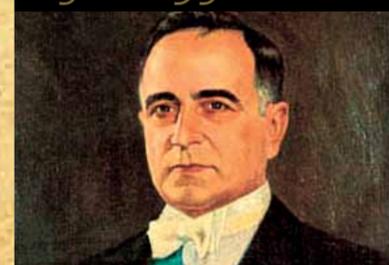
Inglaterra – Nasce, em Liverpool, John Lennon, o mais famoso dos Beatles. Com o fim da banda, em 1970, Lennon, já casado com Yoko Ono, investe na carreira solo, produzindo discos de sucesso, com obras primas, como Imagine e Give Peace a Chance. Foi assassinado, em 1980, por Mark Davi Chapman, em frente ao edifício onde morava.

24/10/1945



Estados Unidos – Fundada após o fim da Segunda Guerra Mundial, a Organização das Nações Unidas-ONU nasceu com o objetivo de criar e colocar em prática mecanismos que possibilitem a segurança internacional, desenvolvimento econômico e respeito aos direitos humanos. Tem sede em New York e conta com 192 países membros.

03/10/1950



Rio de Janeiro – Getúlio Vargas é eleito presidente do Brasil depois de passar cinco anos longe do poder. Quando renunciou, em 1945, Getúlio teria dito: 'voltarei nos braços do povo'. O que aconteceu. A sua campanha durou apenas 53 dias e o resultado eleitoral mostrou a grande popularidade do velho político, eleito aos 68 anos.



Um lugar repleto de cultura

Em comemoração ao centenário do fim da Revolução Francesa, em 1889, o mundo conheceu o que havia de mais moderno na indústria da siderúrgica aplicada à engenharia, ou seja, a Torre Eiffel de Paris. Após oito anos, uma construção com a mesma tecnologia foi edificada em solo cearense. Surge o Mercado de Ferro ou Mercado da Carne.

Inaugurado em 18 de Abril de 1897, o Mercado da Carne foi um orgulho para os fortalezenses. Com a venda de verduras, peixes e carnes, o mercado era composto por dois pavilhões, com uma “avenida” coberta que os unia. Antes, edificado na Praça Carolina, acabou perdendo sua função no abastecimento para produtos frescos no ano de 1938, quando o Mercado Central abriu suas portas. Desmembrado, seus pavilhões foram transferidos para dois locais: as praças dos Pinhões e São Sebastião, sendo que este, posteriormente, foi levado para a Aerolândia, às margens da BR-116.

O pesquisador e historiador Miguel Ângelo de Azevedo, conhecido como Nirez, conta que os recursos financeiros para a obra do mercado foram obtidos através de bilhetes de créditos, os populares “borós”. Ele resalta que o mercado possuiu duas importantes fases para a história da capital. “O Mercado da Carne possuiu dupla importância em Fortaleza: primeiro, quando foi inaugurada, sendo um marco da arquitetura para a época e, segundo, quando foi retirada e transferida toda sua

armação de ferro”, conta.

Deixando sua antiga função de lado, onde antes era palco para venda de alimentos, hoje, transformou-se em um lugar voltado exclusivamente para difusão da cultura cearense. O Mercado dos Pinhões agora é considerado um lugar boêmio da capital. Suas atrações variam desde o chorinho ao forró pé-de-serra. Um movimento que, segundo Nirez, passa a ser uma terceira fase de importância para Fortaleza.

A diretora do mercado, Silvana Lima, alerta que o Mercado dos Pinhões não pode ser confundido com o antigo, o da carne. “É importante ressaltar que o Mercado da Carne deu origem ao dos Pinhões pela estrutura do atual que veio do antigo, porém, os dois possuem funções distintas. Mesmo no início, trabalhando com alimentos, atualmente o mercado divulga os talentos culturais do nosso Estado”, argumentou.

Do chorinho ao forró pé-de-serra

Toda sexta-feira o lugar é garantido: projeto Chorinho no Mercado. É lá



>> Luzia Leite e Hélio Leite

que, a partir das 21 horas, os amantes do choro e do samba se reúnem para ouvir, tocar e dançar clássicos de compositores e intérpretes como Pixinguinha, Altamiro Carrilho, Chiquinha Gonzaga e Zé da Velha. O grupo Cordas que Falam é quem dá o tom, a cada 15 dias tocando no lugar e revezando-se com o chorão referencial, o Macaúba.

Há dois anos frequentando o local, Hélio Leite, 71 anos e advogado, e Luzia Leite, assistente social, afirmam que o mercado oferece um ótimo programa cultural em ambiente familiar e com segurança. Ele relembra a época em que fazia compras no mercado. “Para mim, em especial, o mercado traz inúmeras recordações, pois sempre fazia compras aqui”, disse.

O casal de professores Gilberto e Mônica Góes também se mostra entusiasmado. “Não conhecia esta opção de divertimento em Fortaleza. Somos de Caucaia e alguns amigos nos indicaram o local. A música e as pessoas transformam o lugar em um ambiente lúdico e boêmio. Recomendo a todos uma visita”, observa Gilberto.

Aos domingos, o Mercado dos Pinhões é o lugar indicado para quem quer ouvir o legítimo forró pé-de-serra. Os shows começam às 19 horas e a entrada é gratuita. Além das apresentações musicais, o mercado ainda conta com as quintas-feiras destinadas para exposições e eventos que divulgam a cultura nordestina e cearense.

>> Serviço

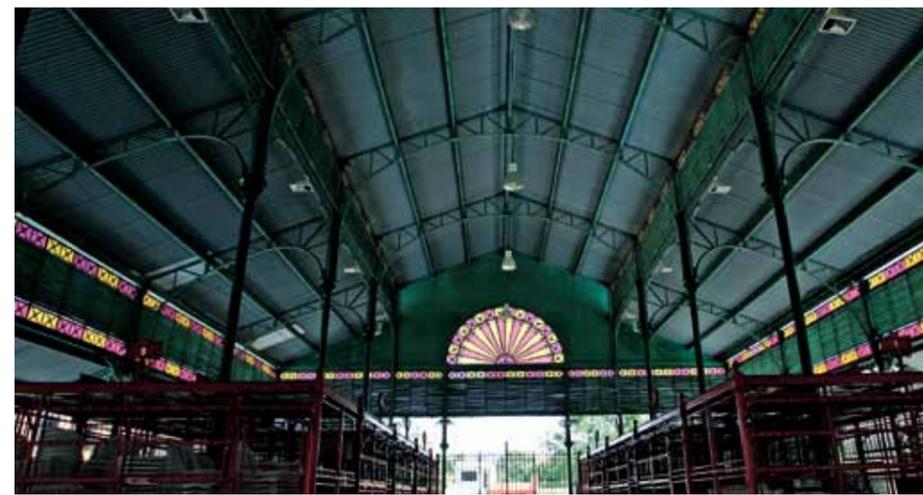
O Mercado dos Pinhões está localizado na Praça Visconde de Pelotas, entre as ruas Gonçalves Lêdo e Nogueira Acioly. Todos os eventos são gratuitos.



>>Silvana Lima, Diretora do Mercado

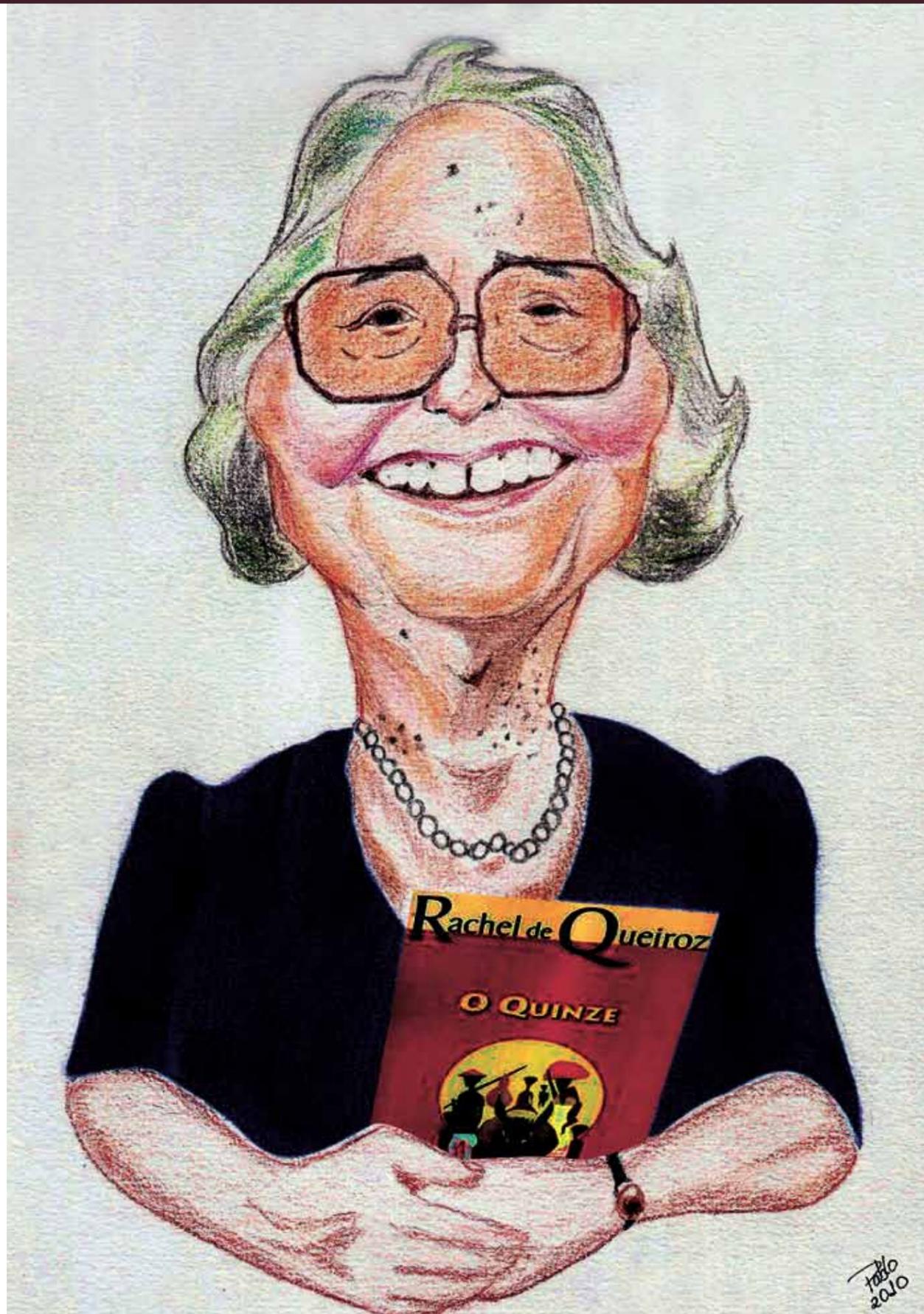


>> Mônica Góes e Gilberto Góes



>> Saiba +

- O Mercado da Carne era localizado na antiga Praça Carolina onde hoje encontram-se os prédios dos Correios e Telégrafos, Banco do Brasil e Palácio do Comércio, no Centro de Fortaleza.
- O Mercado dos Pinhões recebeu este nome, porque, onde está localizado havia diversos pés de pinhão.
- No mercado existem 12 boxes, com estrutura de ferro, destinados à venda de petiscos e bebidas durante os eventos.
- Tombado em 2008, a estrutura do Mercado da Carne localizada no bairro da Aerolândia está abandonada.



Do 'quinze' à ABL

Ela figura entre os maiores nomes da literatura nacional e dentre os seus grandes feitos destacam-se a produção do livro *O Quinze* e a chegada, como a primeira mulher no País, à Academia Brasileira de Letras.

Rachel de Queiroz recebeu diversos prêmios, inclusive o Camões – dado pela primeira vez a uma mulher –, e sua obra ganhou projeção nacional, mas nenhum livro marcou tão fortemente a sua biografia quanto “*O Quinze*”, romance escrito em 1930, que evoca a terrível seca de 1915 e a lançou no mercado literário do País. Sobre essa influência, a própria romancista chegou a brincar numa entrevista: “Tenho uma antipatia mortal, esse livro me persegue há 60 anos”.

O “*O Quinze*” não apenas projetou seu nome no cenário nacional, como reacendeu o interesse pelo regionalismo na literatura brasileira. Na época, o escritor Graciliano Ramos, que mais tarde se tornaria um dos grandes amigos de Rachel de Queiroz, elogiou o livro, mas demonstrou desconfiança quanto a obra ter sido escrita por uma mulher e de apenas 20 anos. O autor de *Vidas Secas* teria dito que talvez por trás deste livro poderia haver algum barbudo valendo-se de um pseudônimo feminino. Mudou de ideia, claro, após conhecer a sua autora.

Trajatória

Aparentada do escritor José de Alencar – sua bisavó materna, “dona Miliquinha”, era prima dele – Rachel era filha de Clotilde e Daniel de Queiroz. Nasceu em Fortaleza, mas passou a infância em Quixadá, local que se tornaria na maturidade o seu refúgio. A seca obrigou sua família a transferir-se para o Rio de Janeiro, passando por Belém do Pará, voltando, dois anos depois, para a capital cearense, onde Rachel terminou os estudos e começou a atuar como jornalista, atividade que exerceu durante toda a vida, paralelamente à sua produção literária.

Já consagrada como escritora, no início dos anos 40, Rachel de Queiroz instalou-se definitivamente no Rio de Janeiro, onde morou até a sua morte, em 2003, aos 92 anos.

Foi casada duas vezes, primeiro com o poeta José Auto, em 1932, de quem se separou, e depois com o médico Oyama Macedo, o seu ‘grande amor’, com quem viveu 42 anos até a morte dele. Sobre essa relação, ela contou certa vez: “Foi amor à

primeira vista. Fomos viver juntos, ele era desquitado e eu também. Não havia divórcio. Toda vez que no Congresso não passava a lei do divórcio, a mãe dele tinha uma enxaqueca. Quando chegou, acho que um dos primeiros casamentos do Brasil foi o nosso. Oyama deu esse presente para a mãe. Ele foi meu único grande amor”.

Educada em colégio de freiras, Rachel era atea e costumava lamentar a falta de fé, que considerava “um amparo e uma esperança”. Sobre o assunto, declarou em entrevista ao jornal *Folha de São Paulo*, durante o lançamento do livro de memórias “*Tantos Anos*”, que escreveu em parceria com a irmã Maria Luiza: “É muito ruim não ter uma crença, porque nas fases ruins você não tem em que se apegar. Tem que se encolher em si mesma e aguentar a pancadaria. Invejo profundamente quem tem uma boa fé. O Helder [dom Helder Câmara] ainda tem esperança de me converter, diz que quer morrer um dia depois de mim só para rezar a extrema-unção junto comigo”.

“É muito ruim não ter uma crença, porque nas fases ruins você não tem em que se apegar. Tem que se encolher em si mesma e aguentar a pancadaria. Invejo profundamente quem tem uma boa fé”

Da literatura à política

“Rachel não é uma pessoa que se possa definir rapidamente. Para sua época e sua geração, foi uma das mulheres mais avançadas, inteligentes, política e consciente de seus direitos”, define seu afilhado e escritor José Luís Lira, que conviveu com ela no Rio de Janeiro, no apartamento do edifício que leva seu nome, no Leblon, e em Quixadá, no alpendre da Fazenda Não Me Deixes.

Ele sabe o que diz. Afinal, poucas mulheres conseguiram exercer tantas atividades como ela. Além de escritora, foi uma das mais ativas tradutoras brasileiras, tendo transposto para a língua portuguesa mais de 40 obras, atuou como jornalista e cronista em importantes veículos de comunicação do país,

como a revista “O Cruzeiro”, foi ainda professora e teatróloga.

Ainda nos anos 1930, liderou a criação do Partido Comunista no Ceará. Em 1932, após ter sido detida por questões políticas, chegou a lançar a sua candidatura a deputada estadual, na Praça do Ferreira. No entanto, apoiou o golpe de 64 e, em 1966, foi nomeada pelo presidente General Humberto Castelo Branco, seu conterrâneo e aparentado, delegada do Brasil na 21ª. Sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações, junto à Comissão dos Direitos do Homem. No ano seguinte, passou a integrar o Conselho Federal de Cultura, onde ficou até 1985.

O reconhecimento

Em 4 de agosto de 1977, Rachel de

Queiroz foi escolhida para ocupar a cadeira número 5 da Academia Brasileira de Letras-ABL. Escritores da época diziam que Austregésilo de Athayde, que presidiu a instituição por 35 anos, chegou a afirmar que, enquanto fosse presidente, não admitiria a entrada de mulher na ABL, mas, quando a romancista foi eleita, disse que ela não era uma mulher qualquer, pois tinha grande valor literário.

O fato de ter sido a primeira mulher eleita para a ABI provocou um reboliço na capital carioca. Em frente à sede do Colegiado, movimentos feministas festejavam o feito ao lado de integrantes da torcida do Vasco e da bateria da Beija-Flor, time do coração e escola de samba preferida da escritora. A notícia foi manchete na imprensa brasileira.

“Rachel de Queiroz foi, sobretudo, uma mulher forte que marcou o século 20 no Brasil como nenhuma outra mulher. Foi seguramente a figura feminina mais importante do Brasil do século passado”

declarou o então presidente da Academia Brasileira de Letras, Alberto da Costa e Silva, por ocasião de sua morte, em 2003.

>> Saiba+

A obra de Rachel de Queiroz é vasta e abarca os mais diferentes gêneros, do romance à literatura infantil. Confira alguns dos seus mais famosos trabalhos:

- O quinze (1930) - romance
- A beata Maria do Egito (1958) - teatro
- 100 Crônicas escolhidas (1958) - crônica
- Dôra, Doralina (1975) - romance
- Cafute & Pena-de-Prata (1986) – infanto-juvenil
- O galo de ouro (1985) - folhetim na revista “O Cruzeiro”, (1950)
- Memorial de Maria Moura (1992) – romance que virou minissérie na Globo
- O nosso Ceará (1994) e Tantos Anos (1998) – auto biográficos – em parceria com a irmã, Maria Luiza de Queiroz Salek

No embalo das redes sociais

As redes sociais se tornaram mania mundial com milhões de usuários espalhados pelos quatro cantos do mundo. Em uma década, elas deixaram de ser apenas um hobby para assumir papéis mais relevantes na sociedade. A Assembleia Legislativa já incorporou essa ferramenta de comunicação às suas atividades.

Na trilha do sucesso que as redes sociais alcançaram junto aos milhões de usuários da Internet, a Assembleia Legislativa criou o perfil @Assembleia_CE, no Twitter, e já tem a sua página no Facebook. A intenção é utilizar essas ferramentas de comunicação para fazer chegar a um público maior e mais diversificado as ações diárias da Casa, e em tempo real.

A Assembleia já dispõe de um leque importante de meios de comunicação – emissoras de televisão e rádio, portal, agência de notícias, revista e jornal -, mas sabe da importância de expandir cada vez mais o seu contato com a sociedade cearense.

Para o Coordenador de Comunicação da Casa, Hermann Hesse, a ideia é ampliar a transparência e a participação direta da

sociedade com o Parlamento cearense, além de também aproximar o público jovem do Legislativo.

A editora de Mídias Sociais da Assembleia, Julianna Sampaio, diz que “essas ferramentas irão garantir maior velocidade na transmissão das notícias e mais transparência do poder. As pessoas podem participar das discussões, enviar sugestões e críticas”, explica.

Outro canal de comunicação utilizado pela Assembleia é o Youtube. Através dele são disponibilizados alguns programas da TV Assembleia, como documentários e perfis de personalidades cearenses, produzidos pelo núcleo de documentários da emissora, equipe coordenada pela roteirista Ângela Gurgel.



O Twitter da Assembleia já possui 3.237 seguidores, enquanto a página do Facebook conta com 222 perfis adicionados.

Com a palavra



“Subsidiei pronunciamentos baseados em informações que me chegaram através do Twitter e de sugestões que vieram pelo Facebook, e debati temas que a sociedade queria ouvir naquele momento”
deputado Sérgio Aguiar (PSB)



“Estes sites nos aproximam do povo que nos colocou aqui. Inclusive, quanto mais nós, deputados, estivermos aqui em plenário discutindo as causas sociais, seremos uma Assembleia muito mais amada”
deputada Dra. Silvana (PMDB)



“É preciso democratizar o acesso à Internet no Brasil, pois o percentual de usuários no País, sobretudo no Nordeste, ainda é muito baixo. Mas é importante a Assembleia investir nessa ferramenta de comunicação”.
deputado Mailson Cruz (PRB)

No friozinho do Ceará

Engana-se quem pensa que no Ceará a única diversão são as praias. O Estado também abriga regiões serranas cercadas de vegetação que sempre está verde e com um clima agradável. É na Serra da Ibiapaba que encontraremos uma das mais belas e interessantes formações geográficas do Nordeste brasileiro.

Fotos: Dídio Lopez

Com apenas 563 hectares, o Parque Nacional de Ubajara é o menor em área do nosso País, porém, um dos mais ricos em belezas naturais. Próximo à divisa com o Piauí, um final de semana é o tempo mínimo para desfrutar as maravilhas desta região. Com um clima de montanha devido à sua altitude, afinal são 847 metros acima do nível do mar, a temperatura gira em torno dos 20° C. No mês de julho, considerado um dos mais frios do ano, os termômetros podem atingir até os 14° C, enquanto que, na capital cearense, Fortaleza (a 320 km), a temperatura gira em torno dos 33° C.

Dentre as diversas traduções para a língua portuguesa sobre Ubajara, a que prevalece é “Senhor da Canoa”, de Ubá = canoa e Jara = Senhor. Este nome surgiu da lenda de um cacique que, vindo do litoral, teria habitado por muitos anos o principal ponto turístico da cidade, a Gruta de Ubajara. Esta tradução foi aceita pelas autoridades e pela população do local que incluiu na bandeira do município a imagem de um cacique remando em uma canoa. Esta não é a única lenda que ronda a região. Segundo os moradores, as galerias subterrâneas da

gruta chegam até o Parque das Sete Cidades, localizado no Piauí, cerca de 150 quilômetros de distância.

A Gruta

Mãe segurando o filho no colo, uma rosa, sandália feminina, cabeça de cavalo e um sapo. Estas são algumas das imagens que você poderá encontrar dentro da caverna, basta deixar a imaginação fluir. O encanto do local se dá pelo fato das pedras de calcário dar o formato a diversas figuras. Lá dentro é possível encontrar também a imagem de Nossa Senhora de Lourdes no salão de entrada. A imagem da santa foi afixada no salão de entrada, onde aconteciam rituais religiosos como batizados, casamentos e missas para os moradores da região e os exploradores da caverna.

De acordo com o guia turístico, Jo-temberg Lima, a descoberta da gruta se deu no ano de 1738 por portugueses e franceses e o principal motivo de sua exploração era encontrar minerais valiosos. “Encontrando muito brilho, os exploradores pensavam ter achado uma ‘mina de cristal’. No entanto, o que eles não sabiam é que o cristal calcário só poderia brilhar dentro da gruta. Quan-



>> Maria Áurea Alves, Jean Carlo Alves e Núbia Garcez

do retirava o material do interior da caverna ele se transformava apenas em uma pedra sem valor”, explicou o guia.

Além da retirada do calcário de dentro da gruta, as escavações e pichações eram constantes. Os atos de vandalismo só acabaram com a criação do Parque Nacional de Ubajara, no dia 30 de Abril de 1953. O principal objetivo do parque era proteger o mais importante patrimônio espeleológico cearense.

No caminho da gruta

Atualmente, para se chegar a Gruta de Ubajara há duas maneiras: utilizando o bondinho, semelhante ao do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro, porém, em menor escala para vencer os 450 metros de desnível, ou percorrendo uma trilha acidentada de 6 km que desce pela encosta e passa pelas cachoeiras da gameleira e do cafundó. A caminhada para a gruta pela trilha pode durar até três horas, dependendo da disposição física dos ‘atletas’, enquanto o bondinho leva o visitante em apenas quatro minutos à gruta.

A família Alves, do Rio de Janeiro, preferiu descer à gruta pelo bondinho. Segundo eles, a visita ao Ceará e, particularmente, à gruta, se deu por uma reportagem exibindo a beleza do local. A mãe, Maria Áurea, aposentada, diz que “a sensação e o frioquinho que o interior da gruta proporciona são inexplicáveis. Por isso, pretendo retornar outras vezes ao local e conhecer os lugares que ainda não vi aqui na região”, diz.

Seu filho, Jean Carlo, acompanhado da amiga Núbia Garcez, concorda ao afirmar que Ubajara é um local de belezas estonteantes. “Nós (turistas) sempre ‘compramos’ o Ceará com suas praias belíssimas, porém, muitos não conhecem as outras maravilhas que o Estado tem a ofertar. A Serra da Ibiapaba é simplesmente um roteiro alternativo e de ótima qualidade para quem procura outro tipo de diversão”, destaca.



>> Josemberg Lima - Guia Turístico

>> Saiba+

- O Parque Nacional de Ubajara possui 14 guias, formados e habilitados por uma cooperativa local, que se revezam para mostrar a gruta, seja para aqueles que descem pelo bondinho ou para os mais aventureiros que preferem a caminhada pela trilha.
- A capacidade máxima diária é de 300 pessoas. Os grupos de até 12 pessoas guiadas por um profissional entram na gruta com intervalos de 15 minutos.

>> Serviço

Como chegar e onde ficar

A cidade de Ubajara fica a 320 km de Fortaleza e o acesso pode ser por ônibus – o preço gira em torno de R\$ 30,00 – ou de carro pela BR 222. A diária nos hotéis e pousadas varia de R\$ 30,00 a R\$ 100,00. Para entrar na gruta acompanhado por um guia, o turista desembolsa R\$ 4,00. Se o acesso for pelo bondinho, as passagens custam de R\$ 4,00 a R\$ 8,00.



Com a palavra



“É uma sensação incrível esse contato direto com a natureza e ter como privilégio apreciar o pouco do que ainda nos resta da Mata Atlântica em nosso Estado. Porém, é preciso uma melhor propagação dos pontos turísticos da região da Ibiapaba, pois, muito de nós cearenses não sabemos da existência e da beleza daquele local”
deputado Vanderley Pedrosa (PTB)



“A gruta de Ubajara, a Cachoeira do Cafundó e o Horto Florestal são belíssimas reservas federais, mas não podemos deixar de citar o acesso à cidade, as pousadas e a gastronomia, que são peculiares do local e dão todo o charme e vigor que a cidade necessita”

deputado Manoel Duca (PRB)

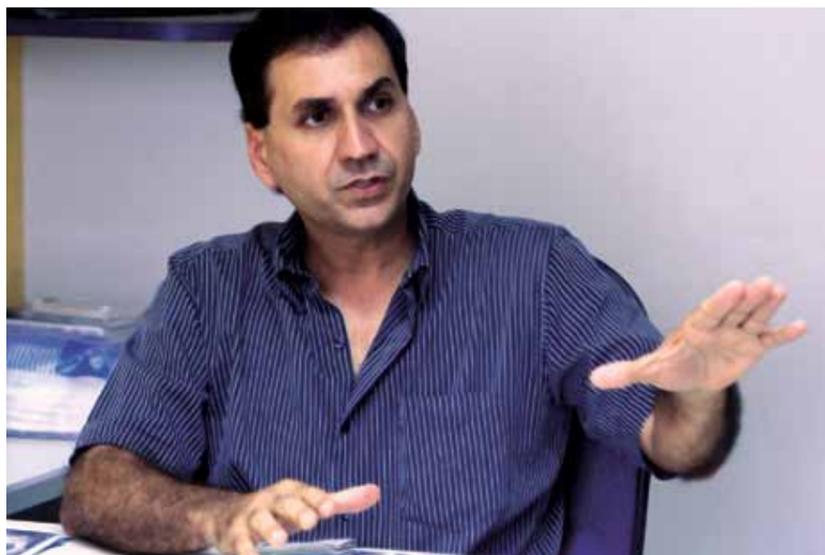


“Quem vai à cidade de Ubajara não se contenta em visitar as belezas do local apenas uma vez. O bondinho, que leva o turista até a gruta, é característico do Parque Nacional de Ubajara e uma identidade do local. Divulgando mais aquele município, ganha não apenas Ubajara, mas também, todas as cidades mais próximas e com potencial turístico, como São Benedito, Carnaubal e Viçosa”.

Deputado José Albuquerque (PSB)

Pelo bem estar do servidor

“Praticando o bem, o bem volta para si”. É com esse pensamento que Luiz Édson conduz a presidência da Associação dos Servidores da Assembleia.



“A avaliação do meu trabalho junto aos servidores tem sido positiva, já que a minha gestão se baseia em atingir qualidade e melhoria nos trabalhos que realizamos”

Luiz Édson Corrêa Sales

Ele está há oito anos à frente da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Assalce), contando quatro gestões seguidas. Qual o segredo para permanecer tanto tempo à frente da instituição? É o próprio Luiz Édson Corrêa Sales quem responde: “a avaliação do meu trabalho junto aos servidores tem sido positiva, já que a minha gestão se baseia em atingir qualidade e melhoria nos trabalhos que realizamos. Sempre buscamos atingir os objetivos traçados pela Assalce”.

Formado em Administração de Empresas, Luiz Édson ainda cursou, até o 8º semestre, o curso de Direito. Tem especialização em Marketing Político, Gestão de Cidades e Comunicação Integrada. Juntando tudo, tornou-se especialista em estratégia de mercado e Recursos Humanos. “Eu gosto dessas áreas, já que através delas é possível se trabalhar diretamente com os

servidores”, diz, lembrando que fez mais um curso, o de aprimoramento de gestores.

O conhecimento ganhou forma com a experiência que adquiriu nas várias funções que exerceu na Assembleia Legislativa, desde que ingressou, em 1982. Trabalhou em cargos comissionados até chegar a coordenador técnico das Comissões. Depois foi atuar na divisão de controle pessoal, no setor de Recursos Humanos, para, em seguida, chegar à área de Assistência Social e Saúde.

Eleito presidente da Assalce, vem se reelegendo, como explicou, pelo bom trabalho que promove na entidade. Mas faz questão de dizer que a instituição vai bem graças a uma equipe competente, empenhada em levar o melhor aos servidores da Assembleia, organizada e cheia de boas ideias. Dentre as conquistas da associação, ressalta a melhoria na remuneração dos servidores nos últimos anos. “Se você

pratica o bem, o bem volta para você. Aqui todos são tratados como iguais e o sucesso de todo esse trabalho é compartilhado com respeito desde o servidor que exerce a limpeza até o funcionário mais graduado da Casa”, garante.

Aos 45 anos, Luiz Édson fala dos seus sonhos: “fazer um Mestrado, escrever um livro falando das conquistas da Assalce e ver a associação crescendo sempre e ajudando cada vez mais os servidores”. Mas acrescenta que o maior sonho é ver a implantação do Plano de Cargos e Carreiras e Salários (PCCS) dos servidores da Assembleia.

Natural de Caucaia, Luiz Édson diz que o seu interesse pela política é herança de família. Seu pai, Luiz Correia Sales, foi prefeito de Caucaia e seu avô, Edson da Mota Corrêa, foi deputado por nove legislaturas, tendo sido presidente da Casa, quando, então, assumiu o governo do Estado.

Educação é o caminho que segue a mudança



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Universidade do Parlamento

Av. Pontes Vieira, 2391

Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

A Universidade do Parlamento Cearense qualifica o servidor público que, por sua vez, melhora a prestação de serviço. Na Universidade do Parlamento Cearense são desenvolvidos cursos de graduação e pós-graduação. Podem participar servidores dos legislativos estadual e municipais.

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará